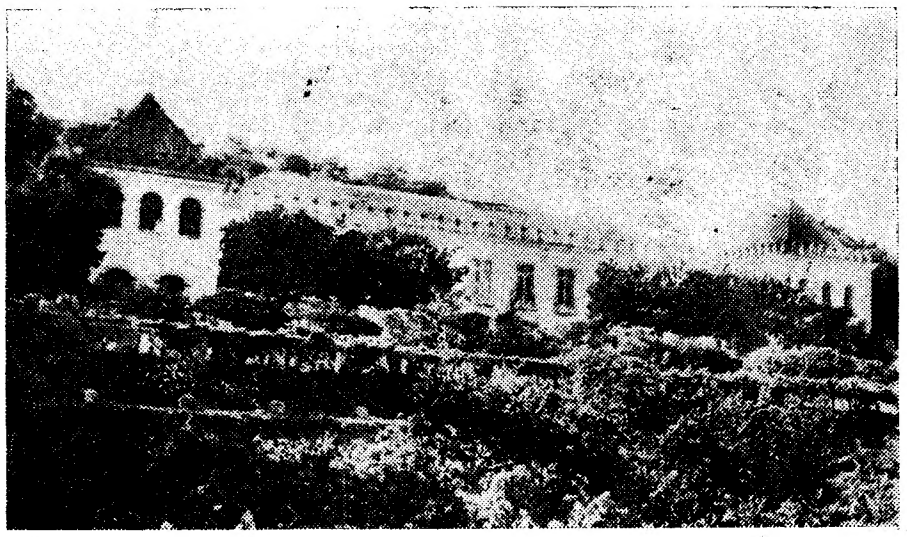
ANO 23.º QUINTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1944 N.º 7619

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273



Até ontem o palacio do Sobralinho era assim, com seus dois torreões e o seu semblante de solar reconstituido

O solar do Sobralinho

Um pouco da sua história

As visitas regias — O principe Licknowsky — Os olhos negros da infanta D. Ana de Jesus Maria

O palacio do Sobralinho—desgraçadamente devorado ontem por um incendio que consumiu preciosidades de arte e de livraria—tinha historia. Não fôra, concerteza, como o solar, e quinta de Subserra, em S. João dos Montes, teatro de cenas da côrte, nem talvez tão luzidos quadros se houvessem nele desenhado; a casa Subserra-Bemposta, que fôra do marquês da Bemposta e conde de Subserra, onde floresceu a ilustre marquesa de Rio Maior, tem, com efeito, hoje ainda, maior ressonancia na região de Alhandra.

A quinta do Sobralinho, porém, com sua largueza e grangeio, recuava tanto em idade como a de Subserra, como o solar do Bulhaço, dos condes da Cunha, a quinta da Freiria, do visconde de Asseca, a de Vialonga, que fôra do marquês de Loulé e da Infanta D. Ana de Jesus Maria, como o Solar de Pancas, e outros,—tudo hoje ainda existente na prazenteira região de Alverca, Alhandra, S. João dos Montes.

O palacio do Sobralinho, propriedade, desde há algum tempo, do sr. Camilo Infante de La Cerda, recua no seu nucleo primitivo, hoje irreconhecivel, ao ultimo quartel do seculo XVII. Pertenceu aos Manueis, condes de Vila Flor desde 1661, e que foram sucessivamente o famoso D. Sancho Manuel, general das guerras da Restauração, o 1.º, e que não seria, talvez, quem construiu o primeiro solar, e D. Cristovão, D. Martim, D. Luiz, D. Joaquim, D. Antonio, até chegar ao 7.º e ultimo conde, 1.º marquês de Vila Flor e 1.º duque da Terceira, D. Antonio José de Sousa Manuel e Meneses Severim de Noronha, o marechal e estadista da causa liberal.

Erguida timidamente no final do seculo XVII, foi ampliada a casa no seculo XVIII, e depois, já na primeira metade do seculo passado, por iniciativa do duque da Terceira—que no palacio empregou nada menos de cem contos que lhe doara D. Pedro IV—novamente, e quasi sumptuosamente, restaurada.

Foi essa a época de fausto da quinta e casa do Sobralinho, de cujas linhas e traça falavam até ontem, e hoje apenas ciciam, a frontaria, as salas, as temperas, o semblante geral que o sr. Camilo Infante repusera com dignidade, depois que, muito abandonado, o solar lhe veio ás mãos.

Mais do que qualquer outra região arrabaldina de Lisboa—por estranho que pareça, e por motivo das festas de touros no Ribatejo, que ao seculo XVII recuam em tradições e alvorotos da côrte, fidalgos e plebeus—a região

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

Os alemães continuam a atacar ao sul de Roma

e dizem que reembarcaram algumas forças britanicas

NAPOLES, 10 — Os alemães continuam a atacar, ao sul de Roma, e a bombardear intensamente. Os Aliados mantêm-se nas suas posições.

Informações de Zurich, dizem que Berlim informa terem os alemães feito já 4.000 prisioneiros.

Os circulos militares alemães dizem que a 56.ª divisão de infantaria britanica está a reembarcar em Nettuno.—(United Press).

Prossegue a luta nas ruas de Cassino

COM AS TROPAS NORTE-AMERICANAS NA FRENTE DE CASSINO, 10—Nas ruas de Cassino, continuam a travar-se sangrentos combates.

Os norte-americanos continuam a expulsar os alemães, casa por casa. Em redor das casas colocaram-se tanques no terreno de maneira a servir de fortins.

Os soldados de Clark fizeram mais de 600 prisioneiros alemães.

Uma coluna norte-americana avança rapidamente com o objectivo de cortar a Via Casilina, que é a unica arteria pela qual se abastecem as

(Lêr continuação na página central)

Os exércitos alemães encurtam a frente

entre os lagos Ilmen e Peipus

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Ontem, na frente leste, mais uma vez fortes ataques inimigos e tentativas de perfuração dos sovietes se malograram, a oeste de Nikopol, ao norte de Krivoy Rog, na região a oeste de Cherkassy, a leste de Chachkov, ao sul do Berezina, na região de combate de Vitebsk, ao norte de Nevel e na região entre os lagos de Ilmen e de Peipus, após violentos combates e contra a resistencia heroica das nossas tropas.

Numa viva actividade de combate localizada no sector de Polonoje e de Luzk, um grupo de cavalaria aniquilou, num ataque brilhante varias companhias inimigas.

Segundo as ordens recebidas, as nossas formações afataram-se do inimigo para um encurtamento da frente, em alguns sectores situados entre os lagos de Ilmen e de Peipus.

Entre os dias 14 de janeiro e 7 de fevereiro abatemos 105 aviões inimigos e destruimos em três semanas, 111 carros sovieticos.

A luta na Italia

No sector de Aprilia continuaram os combates durante todo o dia, com violencia. O

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

A evacuação

dos habitantes DAS COSTAS FRANCESAS

LONDRES, 10—Radio Vichy transmitiu esta manhã a noticia de que mais de meio milhão de pessoas, residentes na Rivéra, foram afectadas pela recente ordem de evacuação. Acrescentou que a população civil, instalada ao longo da costa francesa do canal da Mancha, terá tambem de evacuar esta zona, por causa dos bombardeamentos aereos inimigos e tambem por motivos de segurança.—(United Press).

As reservas de ouro

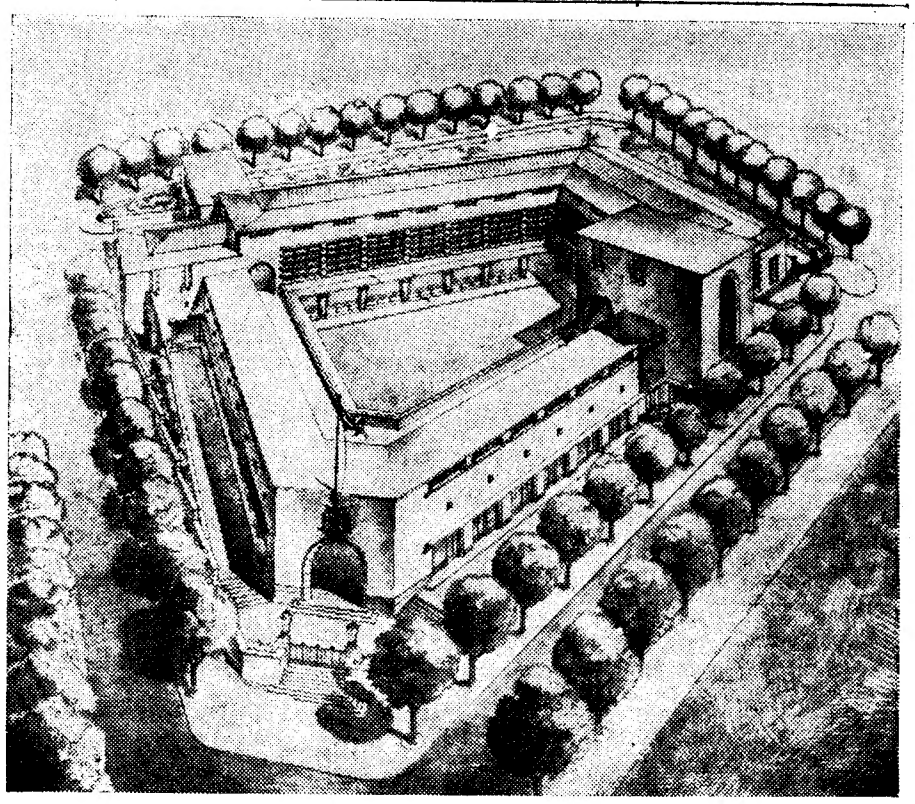
do Banco de Italia seguiram destino desconhecido

ZURICH, 10—O correspondente do jornal «Basler Nachrichten» em Chiasso, na fronteira da Italia, anuncia que as reservas de ouro do Banco da Italia, que foram transferidas em dezembro ultimo de Roma para Milão, foram agora transportadas para a estação de caminho de ferro de Scala Merci Ferreni, de Milão, com auxilio de soldados alemães e conduzidas para destino desconhecido.—(Reuter).

O numero de hoje
do «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 páginas

Vai construir-se na Ajuda

um mercado retalhista com todos os requisitos modernos



Projecto do mercado a construir na Ajuda

(Lêr noticia na pagina central)

Teatros e Cinemas

Um exito

Um actor que tinha por costume dizer sempre maravilhas dos espectaculos do teatro onde estava contratodo, depois da primeira representação duma peça, foi ter com uns amigos que o esperavam num «café». Um colega preguntou-lhe:

—Então que tal?

—Foi muito bem.

—Agradou?

—Um exito. No final do 2.º acto, o publico levantou-se!

—Levantou-se?

—Sim!

—Ah, já sei, respondeu o colega. Levantou-se para sair e não ver o 3.º acto.

EFEMERIDES

Nasceram a 10 de fevereiro: o escritor Joaquim de Vasconcelos; as actrizes Zulmira Ramos e Beatriz Baptista.

1850: Primeira representação, no teatro D. Fernando, no largo de Santa Justa, da farsa-lirica em um acto, «Os trabalhos em vão», imitada do francês pelo escritor teatral Duarte de Sá, que foi director do Conservatorio. Na sua quinta do Pinheiro, em Sete Rios, tinha Duarte de Sá um pequeno teatro, para o qual Almeida Garrett escreveu algumas peças. Foi ali representado pela primeira vez «O Frei Luiz de Sousa». Duatre de Sá nasceu em Lisboa em 1823 e faleceu a 31 de agosto de 1876.

LÁ POR FORA

A vedeta de arte andaluza Juanita Reina terminou há dias uma temporada de três semanas no teatro Poliorama, de Barcelona, seguindo com a sua companhia para San Sebastian.

—No teatro de Zarzuela, de Madrid, a companhia dos «Quatro Ases» levou á cena a comedia de Benavente «La culpa es tuya», sendo muito aplaudidos os artistas Catalá, Corbonell, Gonzalez e Vico.

—No teatro Maravillas, subiu á cena a comedia lirica «Ningunda como tu», de San Romár e Gustin, musica do maestro Arijita.

Atrás do reposteiro

O papel que vai ser desempenhado pela actriz Amelia Rey Colaço na comedia de Jacques Deval, «Tovaritch», foi criado em Paris por Elvira Popesco e o de Alves da Cunha por André Lefaur.

—Regressou do Porto, onde esteve a dirigir, no Sá da Bandeira, a opereta «A mulher do padeiro», o maestro Bernardo Ferreira.

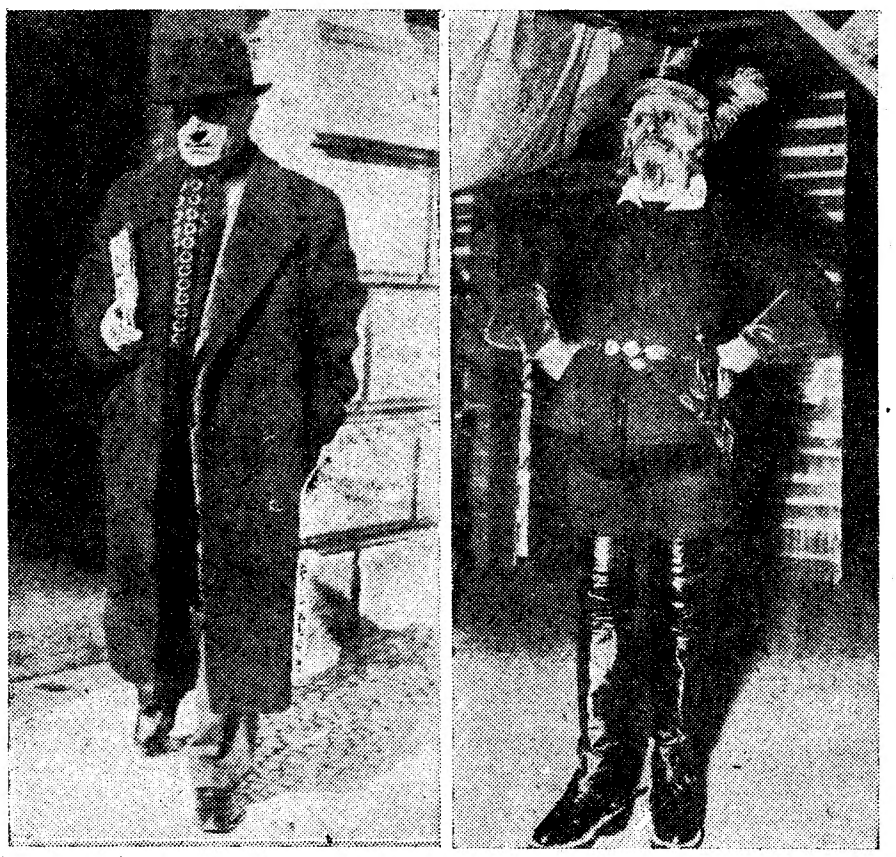
—No teatro da Casa da Comarca de Arganil, realiza-se hoje uma festa de homenagem aos artistas António Rodrigues e Vieira Marques.

—O maestro Carlos Dias é que vai dirigir a orquestra do Apolo nos espectaculos de Carnaval que vão realizar-se no Rivoli, do Porto.

—Uma das peças do repertorio da Companhia Juvenil Espanhola Mariano Madrid intitula-se «Luna de Miel en el Cairo», um dos maiores exitos de Espanha.

—A novel actriz Maria José, que ontem reapareceu em revista no Maria Vitoria, recebeu grande numero de ramos de flores, que hoje foi depôr na campa da mãe de Luiza Satanela, a quem deve a sua entrada no teatro pois estreou-se n oVariedades em 1933, na revista «Pernas ao léo», quando aquela artista ali foi empresaria.

(Lêr continuação na pagina seguinte)



Alves da Cunha em dois momentos do mesmo dia: de manhã, opulento de de corpo e de roupas largas, á saida da sua aula no Conservatorio; á noite, esguio e cingido, dentro da sua miraculosa imagem de «D. Quixote», na peça de Carlos Selvagem que, amanhã, em recita de homenagem ao autor, se despede de cena, no teatro Nacional

DE LUTO

Dr. Acácio Albino dos Santos Ribeiro

Na sua casa de Vila Meã, faleceu o sr. dr. Acácio Albino dos Santos Ribeiro, distinto e estimado médico adjunto das termas das Pedras Salgadas e importante proprietario, que gozava de gerais simpatias. O extinto exerceu o cargo de governador civil de Vila Real e era um grande benemérito, que tratava desinteressadamente os doentes pobres.

A sua esposa, sr.ª D. Elvira Santos, a seu filho, sr. dr. Raul de Sousa Santos, assistente da Maternidade do Porto, e a seu irmão sr. João Alvaro dos Santos, chefe da secretaria da Camara de Chaves, apresentamos sentidas condolencias.

Albérico de Lemos

Faleceu, em Albergaria-a-Velha, o sr. Albérico de Lemos, antigo e dedicado correspondente do *Diario de Lisboa* naquela vila, onde era muito considerado e que desde há meses se encontrava doente. O seu funeral deve realizar-se, ali, ainda esta tarde. A' familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

D. Ermelinda da Conceição Azevedo

FUNDÃO, 10. — Faleceu a sr.ª D. Ermelinda da Conceição Azevedo, viuva, de 86 anos de idade. A falecida, dotada de muitos bons sentimentos, era muito esmoler e deixou testamento publico, abrangendo todas as casas de beneficencia do Fundão: Santa Casa da Misericordia, Seminario Menor do Fundão, Albergue dos Invalidos, Ordem das Religiosas Franciscanas Missionarias de Maria, Cantina dos Pobres do Fundão, Ordem dos Religiosos Missionarios Franciscanos em Portugal.

O herdeiro remanescente foi o sr. João Candido da Silva Lopes, residente em Braga, seu afilhado. Os criados da falecida foram tambem contemplados. O total dos legados deve subir a mais de dois mil contos.

Beneficência

Uma valiosa oferta de um criador de canarios

O sr. Francisco Rodrigues Junqueiro, conhecido criador de canarios, há muito estabelecido em Cascais e premiado em numerosos certames, ofereceu há tempos, para venda, um casal de canarios, a favor dos pobres protegidos pelo *Diario de Lisboa*. Os canarios foram postos á venda e obtiveram diversas ofertas, a maior das quais, no valor de 200 escudos, foi do sr. José Jorge Fernandes, criador de canarios «Flauta de Harz». Esta importancia foi-nos já remetida pelo sr. Francisco Junqueiro. Registamos, com o maior reconhecimento, a generosa iniciativa.

—Ainda a favor do pequenino paralitico, em nome de quem tinhamos feito um apêlo aos nossos leitores, recebemos ainda 20$00 de D. F. e 20$00 de «Duas Marias».

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DESAPARECIMENTO DUM ESPOLIO.— Adelaide Ferreira, moradora na rua Ferreira Lapa, 8, 2.º, queixou-se á P. I. C., contra um individuo que se apoderou do espolio deixado por sua tia, falecida em 5 do corrente, e da qual era unica herdeira. Ignora o montante. Acusa tambem o mesmo individuo de ter feito desaparecer varios objectos pertencentes a um irmão da queixosa, actualmente internado num sanatorio.

SE JOGA AO BILHAR...—A Policia de Investigação Criminal procura um individuo que, de diversos «cafés», tem furtado ultimamente muitos sobretudos e gabardines, emquanto os seus donos estão jogando o bilhar.

EMISSÕES RADIOFONICAS

A emissora «Voz de Lisboa» transmite hoje, ás 22 e 45, o episodio radiofonico «Estavas, linda Inês, posta em sossêgo...», com musica de Frederico de Freitas. Do mesmo programa consta, tambem, uma parte de musica americana.

VIDA DESPORTIVA

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

das provas organizadas pela F. N. A. T.

No proximo domingo, pelas 12 horas, na sede da Federação Nacional para a Alegria no Trabalho, efectua-se um almoço, durante o qual se procederá á distribuição de premios aos vencedores das provas desportivas organizadas por aquele organismo.

HOCKEY EM PATINS

Um torneio na Amadora

A Associação Academica da Amadora organizou um torneio relampago de «hockey» em patins, que se realiza amanhã, 11, pelas 21 horas, e no qual tomam parte as «equipes» daquele clube, do Sporting Club de Oeiras e do Hockey Club de Sintra. Serão disputadas duas taças.

«COLECÇÃO TESTEMUNHO»

A POSIÇÃO ACTUAL DOS PROBLEMAS FILOSOFICOS

Por A. CRESSON

Posto hoje à venda — Preço 6$00

DA ANIMALIDADE A' HUMANIDADE

Por HUERTAS LOBO

A' venda em todas as livrarias — **Preço 3$00**

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE

Um decreto pelo qual se permite a compensação das despesas realizadas pelo Estado com o levantamento topografico das cidades e vilas da ilha da Madeira.

Um decreto determinando que as pensões de aposentação dos empregados da Companhia de Moçambique, fixadas em moeda inglesa, sejam convertidas em moeda portuguesa, na equivalencia de 100 escudos por libra.

Despachos fixando salarios minimos aos operarios metalurgicos do distrito de Beja e dando nova redacção a uma clausula referente ao despacho sobre os metalurgicos de Santarem.

Um despacho nomeando vice-consul de Portugal em Liverpool o sr. Luiz Carlos Leote d'Ayet.

QUADRO DE MISERIA

Uma pobre mulher com dois filhos de tenra idade e o marido desempregado apela para a caridade dos nossos leitores, pois além de estar carecida de recursos para alimentar as duas crianças que traz nos braços, ainda por cima está ameaçada de ser despedida dum modestissimo quarto alugado por não ter dinheiro para pagar a renda.

Qualquer donativo pode ser enviado á administração do nosso jornal.

Aviso ao pessoal da Praça

Realzando-se nos dias 20 e 22 (Carnaval) dois espectaculos de variedades taurinas, previne-se todo o pessoal da Praça, incluindo porteiros e arrumadores, que deve comparecer no proximo domingo, 13, das 13 ás 13 e 30 horas, no edificio da Praça, a-fim de receber instruções.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

NOITE DA MODA

ERCILIA COSTA, a Rainha do Fado castiço, vai hoje, novamente, cantar-nos ao coração, para recreio do nosso espirito.

As suas letras são verdadeiros encantos; ela não esquece, hoje, de cantar a sua «Moleirinha». No programa, estão mais os brilhantes artistas Alice Oliveira, Brigida Silva, Natividade Correia, Jacinto Pereira e Julio Peres.

ERCILIA COSTA

Solos pelos mais categorizados artistas, na sua arte, Jaime Santos e Martinho Assunção. Anima esta linda noite de Arte, Filipe Pinto (o Marialva do Fado). O LUSO é acreditado e ouvido através de todo o MUNDO. Tudo, quanto há de sociedade elegante, NACIONAL E ESTRANGEIRO, ali vai. Este respeitado LUSO tem ambiente proprio e instalações a rigor.

DANÇAR LIÇOES DESDE 5$00

Horas à escolha. Largo do Caldas 8, 3.º Telef 21918 Professor Machado e senhoras.

CASABLANCA

HOJE, ás 21 e 30

Adelaide Cardoso

Ultimo espectaculo dos Quadros de Conjunto «Veja lá se gosta». Fados por *Adelaide Cardoso, Manuel Cascais. Entrada 5.00. Amanhã* sensacional estreia do novo espectaculo de «Music-Hall» com as melhores atracções nacionais e Estrangeiras. *Sabado* grandioso espectaculo e *Baile* de *Mascaras*, até de madrugada.

SELOS?

A. MOLDER

Rua 1.º de Dezembro, 101, 3.º

BORDADOS

para ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.

Tel. 23754

APOLO

2 Sessões. A's 21 e 23 h.

Rir como nunca com a engraçadissima comedia

O TENORIO DA BICA

com Ribeirinho, Madalena Sotto, Hortense Luz, Armando Machado, Joaquim Prata, Alberto Reis etc.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Hoje, ás 21 horas, NOITE MARIALVA, com Quinita Gomes, Dina Sá, Manuel Cascais, Manuel Calixto, Manuel Fernandes, Tristão da Silva, Carvalhinho e Pais da Silva. Entrada 1$00.

CAFÉ LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges. 68

A's 21 horas: Noemia Cristina, Maria Loureiro, José Pereira, Jaime Silva, Gabino Ferreira, Fernando Farinha, José Nunes e Alfredo Mendes. Entrada franca.

DECORAÇÕES GERAIS L.da

Cortinados
Estofos
Cerâmicas
Mobílias

ESTILOS ANTIGO E MODERNO

ARTE — BOM GOSTO

R. Serpa Pinto, 12-B (ao Chiado)—Tel. 21340

Hoje, ás 21 e 30 no GINASIO

HANS ALBERS volta a Lisboa em

PERCIVAL DESAPARECEU?!

UMA DELICIOSA COMÉDIA FALADA EM FRANCÊS!

UM CONTO DE FADAS DOS TEMPOS MODERNOS!

Sif POLITEAMA

HOJE ÁS 21,30

ESTREIA

TELEFONE: 26305

A «S. I. F.» APRENSENTA UMA COMEDIA DA WARNER BROS, com

MERLE OBERON

RITA HAYWORTH e DENNIS MORGAN

VOLTA PARA MIM

... UMA HISTORIA DE AMOR E CIUME ...

QUANDO HA OUTRA MULHER NA VIDA DE UM HOMEM...

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites

ás 23 horas

Um programa de Variedades e 2 Orquestras

CRISTAL e MURILLO

SEXTA-FEIRA, 11:

Grande CONCURSO DE SWING

a que preside um juri constituido pelo realizador PIERO e pelos artistas ELSIE and WALD e AUGUSTIN MONTESAN

Distribuição de valiosos premios aos pares classificados

...Uma noite de SWING!...

MIAMI

PRAÇA DA ALEGRIA, 56

TELEFONE 24282

HOJE, O MELHOR E MAIS ANIMADO

BAILE DE CARNAVAL

COMO «SKETCH» DE GRANDE EXITO

TRA'LA'LA'

PELA ORQUESTA SOUSA PINTO

MUITOS BRINDES — «COTILLONS»

ROSA ARAUJO

DANCING BAR

RUA S. NICOLAU, 48

Maria Miranda Estrela do «Couplet»

Gloria Navarro Cançonetista Frivola

Encarnita Cebrero Cançonetista Frivola

TODAS AS NOITES Artistas chegadas de Espanha

Orquestra TREBOL Entrada 5$00

São Luiz

2 7172—A's 21,30

FESTA A BORDO

Ships aboy

com Eleanor Powell, Red Skelton, Virginie O'Brien-Tommy Dorsey e a sua orquestra

POLITEAMA

ESTREIA

VOLTA PARA MIM

Telef. 26305

Hoje A's 21 e 30

com Merle Oberon, Rita Haywort e Dennis Morgan

CONDES

4.ª semana

GOYESCAS

Telef. 2 2523

A's 21 e 30

inspirada na opera Granados com IMPERIO ARGENTINA

TRINDADE

Um tiro de pistola

A's 21 e 30

Tel. 20000

com Assia Noris o interprete de «Nada de Novo do Alcazar» e «Fosco Giachetti»

CAPITOLIO

O CASTIGO

com Edward Arnold

Telef. 2 7493

No Salão, ás 21 horas

A secretária do meu marido

LYS

A grande mentira

Tel. 48560

A's 21 e 15

Nancy «Reporter»

REX

Foi uma mulher que o perdeu

Telef. 29656

A's 21 e 15

A grande sinfonia

TIVOLI

CLAUDIA,

A's 21 e 30

TELEF 50595

a esposa moderna

com Dorothy Mc. Guire e Robert Young

EDEN

ULTIMA

Falta um dos nossos aviões

A's 21,30

Telef. 2 0766

Premiado pela Academia Americana com um grupo dos melhores artistas ingleses

ODEON

TARZAN

A's 21 e 15

em Nova-York

PALACIO

A's 21 e 30

com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan

GINASIO

ESTREIA

Percival desapareceu?!

Ás 21 e 30

Telef. 20556

— falado em francês — com Hans Albers e Hilde Weissner

CENTRAL

ESPECTACULO DO S. P. N.

Mocidade Vitoriosa

Serenata de Broodway

Hora trágica

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

A GRANDE MENTIRA NANCY «REPORTER»

JARDIM CINEMA

Tel. 63065

A VELHA AMA

Os maridos custam caro

CASINO ESTORIL

Pirata Negro

com Tyrone Power

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

A pequena Maria José

na revista do Maria Vitoria

Maria José, que há anos, apareceu no teatro pela mão de Satanela, fez ontem a sua prova final perante o publico. Mas já não é a pequenita Maria José. Agora é Maria José «tout-court», que deixou de ser a actrizinha para ser simplesmente actriz. Os autores do «Toma lá, dá cá», a revista em cena no Maria Vitoria, escreveram para ela alguns numeros especiais, que Maria José interpretou em termos de merecer do publico as palmas da aprovação. A ex-pequena Maria José passou e pode continuar. «Toma lá, dá cá» tambem...

RECINTOS DE DIVERSÕES

Contratada pelo «Miami», chega brevemente a Lisboa a conhecida vedeta do baile espanhol Carmen Cebrian, que tanto interesse despertou na sua ultima actuação naquele «dancing».

A «Alvorada do Amor», hoje e sempre no Coliseu, é o espectaculo que recomendamos a todo o publico

E' impossivel deixar de ir vêr, hoje e todas as noites, no Coliseu, a mais maravilhosa de todas as operetas apresentadas em Portugal: «Alvorada do Amor» em que se reunem os nossos melhores liricos e comicos. Luiza Nobre, na protagonista e Alberto Ribeiro, no Conde Alfredo e Principe Consorte, cantam deliciosamente as mais empolgantes romanzas. Alvaro Pereira e Virginia Soler formam um irresistivel dueto comico com que todo o publico ri a bandeiras despregadas. Os assombrosos bailarinos Yvonne & Farrar arrebatam a multidão. Toda a companhia é freneticamente aplaudida. E' o mais rico e imponente de todos os espectaculos realizados entre nós. Preços populares.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, ás 21 e 30 — HOJE

Penultima representação

da peça portuguesa em 5 jornadas, 2 quadros e prologo, de Carlos Selvagem

DULCINÉA, OU A ULTIMA AVENTURA DE D. QUIXOTE

com Alves da Cunha e Amelia Rey Colaço

6.ª feira — Recita do autor

Sábado: «O caso do dia»

Domingo á tarde João Pateta

AVENIDA

Telefone: 27273

Todas as noites, em 2 sessões ás 20,30 e 22,45

Uma opereta popular de grande exito

O Zé do Telhado

Nos principais papeis

Amarante e Laura Alves

Domingo, «matinée», ás 16 horas

MARIA VITORIA

Duas sessões, ás 20 e 30 e ás 22 e 45

A revista triunfante a caminho das 200 representações

Toma lá, dá cá

com Irene Isidro, Maria José, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, os grandes bailarinos

ELSA AND WALDO

VARIEDADES

2 sessões ás 21 e 23

A célebre comédia em 3 actos, imitação de João Bastos

O Escorpião

Uma autêntica fábrica de gargalhadas com a grande actriz MARIA MATOS, na protagonista

FESTA ELEGANTE

Sob o patrocinio duma Comissão de Honra das mais Ilustres Senhoras da nossa melhor Sociedade, de que fazem parte:—A Marquesa de Tancos, Condessa de Mafra, Dona Maria do Carmo de Castro Pereira do Casal Ribeiro, Dona Maria José Gusmão, Dona Maria do Espirito Santo de Mello, Dona Leonor de Mello Breyner, Dona Maria da Conceição Torres Pereira e Dona Madalena Sotto-Mayor Pinto Basto, e com o fim de auxiliar a Cruz Vermelha, realiza-se no proximo Sabado, 12 de Fevereiro

Uma Grande Noite de Arte e Distinção

no Mais Elegante Rendez Vous da Capital

Espelho de Agua

Extraordinario Festival de Escolhidas Atracções

Primoroso Jantar-Concerto e Serviço à Americana

Reservam-se mesas pelo Telefone 81-068

Um heroi incognito metido na maior aventura de todos os tempos

BAILARINO POR AMOR

com Fred Astaire e Joan Leslie

GRAÇA — HUMORISMO — AVENTURA

AMANHÃ no EDEN

EXPOSIÇÃO DE ARTE ALEMÃ

GRAVURA, DESENHO E AGUARELA NA ALEMANHA NOS ÚLTIMOS DOIS SÉCULOS

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

RUA BARATA SALGUEIRO

ABERTA: HOJE, QUINTA-FEIRA, DAS 11 ÀS 23 HORAS E NOS OUTROS DIAS DE SEMANA DAS 11 ÀS 19 HORAS. ENTRADA LIVRE

Um comboio japonês destruido nas aguas das ilhas Marshall

WASHINGTON, 10—O Ministerio da Marinha anuncia que o contratorpedeiro americano «Burns» destruiu um comboio de 4 navios japoneses na zona das ilhas Marshall.—(Reuter).

A dureza da luta em Tarawa

LONDRES, 10.—A barragem japonesa era tão intensa quando os fuzileiros navais americanos desembarcaram em Tarawa, a maior e mais fortificada das ilhas Gilbertas que, muitas vezes, os americanos se podiam proteger com os corpos empilhados dos seus camaradas mortos. Antes dos japoneses serem exterminados, os fuzileiros navais perderam 1.000 homens mortos e 2.500 feridos.

Depois dos fuzileiros navais terem conquistado uma posição, os japoneses infiltravam-se e seguia-se um combate violento. No quarto dia, os japoneses foram exterminados. Os restos das tropas de assalto foram evacuados e substituidos por um batalhão que se encarregou da defesa.—(Reuter).

Parece que os japoneses já abandonaram Madang

LONDRES, 10.—Segundo informações aqui recebidas parece que os japoneses abandonaram Madang, importante base na costa nordeste da Nova Guiné.—(Reuter).

Perdas aereas no Pacifico

WASHINGTON, 10.—Anuncia-se que os caças «Vought», «Corsair», e «Grumman» destruiram, em 1943, 884 aviões japoneses, contra a perda de 170 caças americanos dêsses tipos.—(R.).

Um fogo em Barcelos

no palacio do conde de Vilas Boas

BARCELOS, 10.—(Pelo telefone).—Esta manhã, pelas 6 horas, declarou-se um violento incendio no palacio pertencente ao sr. Fernando de Magalhães e Meneses, conde de Vilas Boas, na rua Faria Barbosa. O fogo foi atacado pelas duas corporações de bombeiros voluntarios de Barcelos e Barcelinhos, que montaram 14 agulhetas. Pelas 8 e 30 estava concluido o rescaldo do incendio, que destruiu completamente a rica sala de jantar da residencia e a cozinha, que lhe era contigua. Presume-se que o fogo tivesse tido a sua origem numa barrica de cinza que tinha ficado nesta ultima dependencia. A rapida intervenção dos bombeiros impediu que o incendio se ateasse a outras dependencias, além daquelas, que ficam situadas nas traseiras do predio, sobre o rio Cávado.

Os prejuizos são avaliados em 50 a 60 contos de mobilias e loiças raras.

A situacão em Copenhague

LONDRES, 10—A emissora dinamarquesa, fiscalizada pelos alemães, diz que a partir de hoje, fica suprimida a hora de recolher em Copenhague.—(R.).

CORDELL HULL

vai repousar

WASHINGTON, 10—Cordell Hull, secretario de Estado, partiu para a Florida para uma viagem de repouso, que durará aglumas semanas.—(U. P.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

A simpatia é o iman da vida
Seja simpatico, ofereça prendas da GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

AFONSO DORNELAS

Afonso Dornelas

Faleceu hoje o secretário geral da Cruz Vermelha

Era uma figura bem interessante, pelo espirito sempre pronto, pela cultura especializada, pela actividade extraordinaria que punha sempre ao dispôr de todas as causas—esta de Afonso Dornelas, Investigador, estudioso proprobo, arqueologo, escritor, academico, secretario geral da Cruz Vermelha Portuguesa e secretario geral da Academia Portuguesa da Historia. Uma intelectualidade discreta, mas uma utilissima organização produtiva, incansavel, sempre insatisfeita.

A cultura portuguesa deve-lhe imensos serviços, entre os quais não são menos de anotar os que se referem á acção dos portugueses no norte de Africa, e ás tapeçarias de Pastrana.

Pessoalmente um homem honestissimo e bondoso, lhano até á simplicidade, amigo e leal. Morre relativamente novo, com 64 anos, que ainda haveria de completar.

Ontem, á tarde, no seu gabinete da Cruz Vermelha do Terreiro do Paço, o sr. Afonso Dornelas foi acometido de um acesso cerebral, que o vitimou ás 22 e 30, a despeito das intervenções dos drs. Diogo Furtado, Ruben de Carvalho, Alvaro de Caires e Ernesto Roma. Há cêrca de dois anos estivera muito doente, e o excesso de trabalho, imposto pelas circunstancias, devem ter precipitado a crise.

Desde 1913 que prestava serviço na Cruz Vermelha, havendo ascendido do posto de capitão do quadro privativo (1919), a coronel (1935). E' notavel, posto que menos conhecida, a sua actividade naquela instituição; ela ficará como um grande exemplo de dedicação, quasi de sacerdocio.

Foi eleito socio correspondente da Academia das Ciencias de Lisboa em janeiro de 1922. A sua obra erudita, historica, geneologica, monografica e critica conta-se por cêrca de 400 trabalhos, e se é certo que muitos são simples estudos ou comunicações, a maior parte dela é de indiscutivel merecimento, como as da «Historia e Genealogia» e a da historia de Ceuta. Possuia imensas condecorações, portuguesas e estrangeiras, e era socio de muitas instituições cultúrais, entre elas, a Real Academia de Historia de Madrid.

Afonso Dornelas Cisneiros teve por pais João Carlos Dornelas Cisneiros, natural dos Açores, e D. Emilia Augusta Teixeira Beltrão Dornelas, natural de Leiria. Nasceu em Lisboa, a 29 de novembro de 1880.

Era casado com a sr.ª D. Anunciada Froment Dornelas, que assistiu aos seus ultimos momentos, e irmão do sr. Aires Dornelas Cisneiros.

O funeral realiza-se amanhã, da sede da Cruz Vermelha, no largo 9 de Abril (Janelas Verdes), ás 11 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

A sua esposa apresentamos os nossos sentimentos.

A Espanha poupa as suas energias para a crise que se seguirá á guerra — diz a radio de Valladolid

LONDRES, 10 — A radio falangista de Valladolid declarou a noite passada: «A nossa neutralidade é a consequencia directa da nossa atitude historica e da nossa missão no mundo. Sabemos que a Espanha tem uma função a desempenhar na solução comum dos mais importantes problemas mundiais, agora que assistimos á queda dos velhos simbolos da civilização cristã. A Espanha não pode tomar parte na actual liquidação da herança cristã. Poupa as suas energias, a sua crença catolica para a crise que ha-de surgir após a guerra, quando a vaga revolucionaria se elevar sobre a Europa e o mundo, tentando afogá-los no caos e no desespêro. Será esse o momento em que o Estado poderá mostrar todo o valor do espirito e defender com o sangue de nós todos a liberdade verdadeira do homem e das nações, segundo o ponto de vista cristão. Quando esse momento chegar, os beligerantes hão-de precisar do auxilio de nações como a nossa. E' este um dos motivos fundamentais que nos mantêm fora do actual conflito. Não deve ser menosprezado o facto por qualquer dos beligerantes; ele far-se-á compreender no dia em que as paixões e egoismos derem lugar a um exame imparcial das realidades».—(R.).

O MERCADO a construir na encosta da Ajuda

No plano de urbanização da encosta da Ajuda, foi prevista a construção de um mercado, num talhão situado no alto e a nascente da rua dos Jeronimos, para abastecer a zona servida pelo antigo mercado de Belem, bem como a nova zona residencial.

O projecto desse edificio, elaborado pelos serviços competentes da Camara Municipal, previa que o mercado fôsse retalhista, com 30 lojas e 350 bancas de venda. Devia comportar tambem camaras frigorificas e talhas para guarda de produtos, capoeiras e matadouro e dependencias para preparação de peixe, hortaliças e criação.

Além disso, locais para fiscalização sanitaria e administração e instalações para o pessoal: cantina, refeitorio, vestiario e retretes. Todos os requisitos indispensaveis ao bom funcionamento de um mercado moderno deviam ser rigorosamente observados.

O terreno, com diferenças de nivel que chegam a atingir 14 metros de extremo a extremo, e com uma configuração irregular, apresentava enormes dificuldades para a instalação dos serviços previstos.

Essas dificuldades, porém, não eram insuperaveis, como se prova pelo interessantissimo projecto elaborado pelo arquitecto José de Almeida Segurado, a quem a C. M. L. entregou a resolução do problema e que apresentou uma solução original de um mercado em dois pavimentos, que poderão ter acesso directo dos arruamentos que o circundam.

Procurou-se, além disso, imprimir-lhe feição arquitectonica que o harmonizasse com a orientação que está a ser seguida na urbanização da encosta da Ajuda.

A cidade de Lisboa, além das facilidades que o novo mercado virá solucionar, contará assim, tambem, com mais um belo edificio.

BOM GOSTO
Só o revela quem comprar as suas Joias na
Ourivesaria Portugal
Rossio, 122 (Esq. Rua da Betesga)

SAIBA ESCOLHER A SUA SEGURADORA
A ULTRAMARINA
E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses
As suas reservas livres são as maiores de todas as Companhias nacionais
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio) — Telf. 2 3348/9 - Estado 205

A PAZ SEPA

O antigo ministro da Segurança Social do govêrno finlandês, Fagerholm, escreveu, no jornal sueco «Morgen Tidningen» um aviso solene aos seus compatriotas que considera responsaveis pela continuação da guerra. O facto não deve suscitar uma grande admiração a quem venha seguindo a evolução da politica interna da Finlandia. Fagerholm abandonou as cadeiras do poder em seguida a um incidente penoso durante o qual se afirmou ostensivamente a sua convicção de que o govêrno de que fazia parte devia apressar-se a concluir uma paz separada com os russos. Depois disso os acontecimentos que directamente aperecem relacionados com a situação daquele pais ainda não deixaram de se precipitar.

As tropas sovieticas penetraram nos paises balticos e a sua flecha encaminhada na direcção de Narva progrediu ao longo da costa. A aviação russa de bombardeamento iniciou a serie dos ataques macissos sobre Helsinquia, que começou a ser evacuada pela população civil. O govêrno de Moscovo procedeu á reforma da sua Consitituição, considerando a republica da Fino-Carelia incluida na U. R. S. S. e criando ali um comissariado dos Negocios Estrangeiros que ainda não foi provido. As tentativas da diplomacia americana para aproximar as teses finlandesa e sovietica malograram-se.

O SIGNIFICADO DUM APÊLO

De registar é apenas a circunstancia de ter sido publicado num jornal sueco o apêlo do antigo ministro finlandês, como são de salientar o seu tom e a oportunidade escolhida para lhe dar uma larga divulgação. Não é apenas o sr. Fagerholm que aparece a lançar sobre o actual govêrno finlandês a responsabilidade das decisões evidentemente muito graves que os acontecimentos tornaram inevitaveis. E' tambem o secretario de Estado norte-americano para os Negocios Estrangeiros. O sr. Cordell Hull, que foi um dos negociadores na Conferencia de Moscovo, revelou publicamente que o govêrno dos Estados Unidos enviou uma comunicação ao govêrno finlandês, com o qual manteve até agora relações diplomaticas normais, advertindo-o de que a continuação da sua colaboração com o Reich não poderá deixar de se traduzir por consequencias desagradaveis na amizade fino-americana.

Esta comunicação deve ser encarada no quadro geral da actividade da diplomacia anglo-saxonia em relação a varios govêrnos junto dos quais se têm efectuado recentemente diligencias de incontestavel significado. Esses paises beligerantes, uns, outros neutrais são convidados a definir a sua posição no momento preciso em que a acção militar das Nações Unidas, de acôrdo com as resoluções da Conferencia de Teherão, toma as proporções definitivas duma verdadeira guerra de coligação orientada no sentido de alcançar rapidamente a decisão da luta.

DUAS SOLUÇÕES

A contra ofensiva sovietica desencadeada nos sectores de Leninegrado e Novogrado pôs em causa a posição militar da Finlandia. As suas comunicações com o Reich, seu cliente e seu fornecedor principal, começam a estar ameaçadas. A progressão sovietica ao longo da costa do Baltico pode, de mo-

Agência d E
Recebe anuncios para todos o rio do Govêrno». ao preço da tab
Entreguem a vossa publicida
ANUNCIO GERAL — ESCRITU
ASSEMBLEIAS — DIVIDEN
Tratamos da Ta
Rua da Conceição, 147-149.

RADA

mento, resumir-se á posse da pequena peninsula de Narva que nem por isso essa posição deixará de se agravar. As condições em que tem decorrido nos ultimos meses as operações na frente leste, tornam perfeitamente aceitavel a hipotese de que o sector finlandês, até agora relativamente calmo, se anime dum momento para o outro. As condições politicas não são, no caso finlandês, mais favoraveis do que os condições militares.

As concepções dos varios partidos que até agora têm estado representados no govêrno de união nacional não deixarão de ser rectificados em função dos acontecimentos. As noticias recentemente publicadas sôbre a saida do chefe socialista Tanner e outras que dão este como chefe interino do govêrno, por motivo de doença do professor Edwin Linkomies, são revelado- landia seria levada a rever a sua atitude, decidindo-se pela negociação directa com Moscovo ou pela continuação da luta ao lado do Reich. Esta ultima solução implicaria, pelo menos, o recrudescimento dos bombardeamentos aereos.—C. F.

Os serviços policiais do Torel

Uma carta do director

Por só hoje nos ter chegado ás mãos, não nos foi possivel publicar mais cêdo a carta que em seguida vai lêr-se, na qual o sr. dr. Alves Monteiro esclarece alguns pontos do artigo que há dias inserimos acêrca das deficiencias que se notam nos serviços policiais do Torel:

«*Sr. director do* «*Diario de Lisboa*»:—Sob a epígrafe «*O Torel não tem agentes em numero suficiente*», publicou o jornal da distinta direcção de V. alguns comentários ao funcionamento da investigação policial, certamente animados do propósito de bem informar, mas nem sempre em justo pé de esclarecimento.

São de facto em numero insuficiente os agentes actualmente em função, como insuficiente e precária é sem duvida a instalação das repartições, em face da crescente complexidade dos encargos policiais e da conveniente reserva do objecto e meios da investigação. Está, todavia, pendente para próxima resolução o estudo das condições de funcionamento dos serviços, no sentido da sua melhor instalação e rendimento.

Sobre escrever-se demais no Torel, convém precisar que sómente se autua o indispensável para cumprir com a função de instrução processual, subsidiária da dos juizos criminais. Num jogo de processos hoje excedente em cêrca de dez mil á média verificada ao redor de 1930, nem serão de estranhar ocasionais demoras na produção dos meios instrutórios, nem seria possivel quanto aos funcionarios superiores, ainda quando o seu numero decuplicasse, a directa verificação de todos os elementos de prova. Bastará, para tanto, atentar em que só o trabalho da P. I. C. de Lisboa corresponde presentemente ao movimento criminal de mais de cem comarcas.

Desde já agradecendo a publicação destes esclarecimentos, de V. etc.—*Alves Monteiro*, (Director da P. I. C.)».

e anúncios
/A
s jornais do País, inclusive «Dia-
da dos mesmos.
de ao cuidado desta Agência
IRAS — EDITOS — AVISOS —
DOS — RELATORIOS, ETC.
ixa Militar
Telef. 22250.—Lisboa

O govêrno finlandês reuniu-se para apreciar o aviso americano

ESTOCOLMO, 10—Comunicam de Helsinquia que o governo finlandês se reuniu ontem á noite extraordinariamente, a-fim de discutir assuntos da maior importancia relacionados com o recente aviso que os Estados Unidos dirigiram á Finlandia, sobre a posição deste país na actual guerra.—(U. P.).

O aviso americano é a ultima oportunidade oferecida á Finlandia

LONDRES, 10—A radio de Estocolmo diz que a declaração de Cordell Hull ácêrca da Finlandia não foi comentada naquele país. Mas o «Stockholm Tidningen» diz: «Desta vez podemos afirmar, sem qualquer duvida, que a declaração americana significa a ultima oportunidade para a Finlandia. Se esta oportunidade não fôr aproveitada, aquele país terá de sofrer as consequencias. Por outras palavras, terá de correr o risco de romper com os Estados Unidos e de aceitar a perspectiva de ficar completamente isolada quando do colapso dos seus aliados».—(R.).

A Suecia advertiu a Finlandia de que deve abandonar a luta

ESTOCOLMO, 10—A declaração do secretario de Estado dos Estados Unidos, Cordell Hull, advertindo a Finlandia para saír da guerra o mais depressa possivel, encontrou grande eco na Suecia. Além da amizade natural que liga os dois países, a Suecia sente que se a Finlandia saír do combate, os alemães enviarão mais abastecimentos para o norte desse país. A presença de submarinos russos no Baltico faz acreditar em batalhas navais e na intercepção dos navios suecos que se destinarem a portos beligerantes. A primeira acção para persuadir a Finlandia a retirar-se da guerra deve ter sido feita pela Suecia.

Os observadores desta cidade pensam que o ministro das Finanças, Tanner, assumiu as funções de Primeiro ministro, porque a saude do professor Linkomies lhe não permitia enfrentar a situação presente. De facto, o Primeiro ministro encontra-se doente e esteve sempre sob a influencia de Tanner.

Qualquer que seja o futuro da Finlandia, a Suecia pensa que a sua posição se tornará cada vez mais dificil. Segundo o jornal «Allehanda», nota-se pressão cada vez mais forte para o corte das relações comerciais com a Alemanha e é possivel que essa pressão tome aspectos militares no Baltico.—(Reuter).

VAINO TANNER

O antigo ministro Erkko chegou a Estocolmo

ESTOCOLMO, 10. — Sabe-se que Eljas Erkko, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros da Finlandia e actualmente filiado no partido liberal progressista, chegou a Estocolmo, «de visita». O «Svenska Dagbladet» diz, em artigo de fundo: «A imensa maioria do povo da Suecia julga necessario e natural que os finlandeses procurem conhecer as verdadeiras intenções do govêrno de Moscovo. Este passo diplomatico é indispensavel para que se possa pensar numa paz que assegure a liberdade que o povo da Finlandia deseja sinceramente».—(Reuter).

APARECEU MORTO

dentro dum poço um proprietario que se presume tenha sido assassinado

PENAMACOR, 10—(Pelo telefone)—Ontem, na freguesia das Aranhas, deste concelho, na propriedade chamada do Ferrador, foi encontrado num poço o cadaver de Manuel da Costa Cordeiro, da freguesia de Aldeia do Bispo, tambem deste concelho.

Participado o caso ás autoridades, foi o cadaver levantado e transportado para a sede do concelho, a-fim de ser autopsiado. As autoridades, no primeiro exame, recolheram a impressão de crime, pois o cadaver apresenta, no frontal, perfurações em três locais, que se presumem produzidas com um ancinho.

Recaem graves suspeitas sobre a viuva e o filho da vitima, Carlota Pereira da Silva e José da Costa Landeiro, que foram presos para averiguações e deram entrada no posto da G. N. R. desta vila. Até á hora a que telefonámos, porém, os presos, interrogados, negaram terminantemente qualquer responsabilidade.

A Imprensa clandestina

na Belgica

ESTOCOLMO, 10.—Um comunicado da Administração Militar da Belgica, recebido de Bruxelas, assinala que o Conselho de Guerra alemão condenou ás penas de prisão e reclusão 50 habitantes de Roulers, acusados de divulgarem um jornal interdito.

Foram igualmente punidos os leitores que aceitaram os exemplares e não comunicaram aos serviços alemães.—(United Press).

TRES GATUNOS PRESOS

quando preparavam uma salada de lagosta...

A Policia descobriu e prendeu os componentes de uma quadrilha de gatunos que tinham escolhido a região da Parede, na linha de Cascais, para campo das suas proezas. Quando a Policia chegou, os gatunos preparavam, tranquilamente... uma salada de lagosta. Foram assaltadas varias residencias, etnre elas a do sr. Mario de Azevedo e a do sr. dr. Lopo de Carvalho, onde foram «surripiados» varios valores. Os presos são já cadastrados: Oscar de Vasconcelos de Abreu, o «Papa-Lagostas», maritimo, de 47 anos, do Funchal; Domingos Valente Rego, o «Acrobata dos Chalets», de 22 anos, de Braga; e Americo Manuel Emidio, o «Piedade», de 26 anos, de Setubal.

Esta activa *trindade*, que já recolheu ao Torel, entreteve-se, tambem, no furto de peças de roupa, de varias casas de Belem, e de quatro sacas de açucar de uma fragata atracada em Santa Apolonia.

Planos para o após-guerra

WASHINGTON, 10.—O vice-presidente Wallace falando, a noite passada, declarou que um dos melhores caminhos para impedir o mundo de, mais uma vez, se lançar na guerra era fazer com que todos os países fôssem abastecidos de grandes quantidades de material, de forma a que nenhum deles, por um ataque subito, ficasse privado de abastecimentos.—(R.).

A batalha de Cassino promete prolongar-se sem resultado para qualquer dos lados

(Continuação da 1.ª pag.)

tropas alemãs que lutam dentro de Cassino.—(United Press).

O prolongamento da luta

ARGEL, 10—A emissora das Nações Unidas anunciou hoje que as tropas americanas em Cassino não conseguiram registar hoje novos avanços e passaram o dia repelindo violentos contra-ataques dos alemães. Não há qualquer indicio de um proximo fim na batalha sangrenta de Cassino».—(Reuter).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 10.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no teatro do Mediterraneo:

«*Exercito*—Forças do 5.º Exercito continuaram a combater vigorosamente nas ruas de Cassino, defrontando a energica resistencia do inimigo que se defende de casas transformadas em fortalezas. O inimigo lançou contra-ataques em varios pontos da frente principal. Todos esses ataques foram repelidos. No sector de Anzio, o inimigo continuou a atacar as nossas defesas, travando-se violentos combates. Na frente do 8.º Exercito, o mau tempo limitou a actividade a patrulhas.

Aviação—Ontem, bombardeiros médios dos Aliados atacaram comunicações á retaguarda da testa de ponte de Anzio. Bombardearam tambem e atingiram três navios mercantes ao largo da Corsega e um no porto de Nice. Foi tambem bombardeada San Stefano. Aviões ligeiros dos Aliados bombardearam posições de artilharia e transportes motorizados na região de Cisterna. Foi abatido 1 avião inimigo e os Aliados perderam 3. A aviação dêste teatro de operações realizou aproximadamente 400 surtidas. A actividade aerea do inimigo foi diminuta».—(R.).

«Passámos definitivamente á defensiva»—dizem os ingleses

LONDRES, 10—Continuam a travar-se violentos combates na testa de ponte de Anzio. Os alemães realizaram muitos contra-ataques. As forças aliadas da testa de ponte estão agora definitivamente na defensiva. A luta prossegue com extrema violencia no flanco esquerdo, ao noroeste de Carrocetto. Travam-se tambem grandes combates ao longo de todo o perimetro onde os alemães procuram encontrar um ponto fraco para romperem as linhas dos Aliados. Além desses ataques os alemães lançaram mais três contra as forças americanas a oeste de Cisterna. Depois de terem repelido esses ataques os americanos tomaram a iniciativa, ganhando algum terreno, depois de intensa luta. Os alemães atacaram tambem o flanco direito no sector da costa. Todos os ataques foram repelidos.—(Reuter).

80.000 pessoas refugiadas em Castel Gandolfo

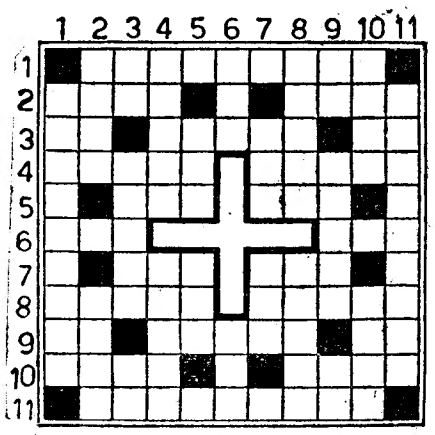
ZURICH, 10—O jornal suiço «Neue Zuricher Zeitung» recebeu de Roma a informação de que mais de 80.000 civis se encontram actualmente refugiados na residencia de verão do Sumo Pontificie em Castel Gandolfo.

Muitas pessoas dormem ao ar livre, nos terrenos pertencentes á referida vivenda.—(United Press).

ARCADIA
O DANCING N.º 1
HOJE — GRANDE FESTA DE CARNAVAL
Um valioso brinde (em ouro) para a dama que apresentar a mais linda «toilette» de «soirée», e a surpresa do «sorteio de rosas»
MARGARY and FRANCIS em novos bailados!
ESTREIA de 2 artistas de categoria internacional
ESTHER DE GUEVARA e CONCHITA PEREZ
Todo o elenco de variedades do ARCADIA!
As 2 famosas orquestras "VAGABUNDOS" e "ALMEIDA CRUZ"
A "Grande Festa de Carnaval" será inesquecivel!

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 460



HORIZONTAIS: 1—Frescores. 2—Antiga medida de capacidade (pl.). Clima. 3—O mais. Receio. Pronome pessoal. 4—Dia em que se comemora o nascimento de Cristo. Lodos. 5—Decametro quadrado. Ocasião. 6—Procedi. Dêmios. 7—Igual. Corcôvo do cavalo. 8—Epoca geologica. Solitarias. 9—Pronome pessoal. Faixa de terra que une uma peninsula a um continente. Ermo. 10—Encolerizar-se. Filas. 11—Alvorotaras.

VERTICAIS: 1—Idealizei. 2—Ala. Duração. 3—Nome dado ao sol pelos egipcios. Estuque. Prefixo arabe existente em muitas palavras portuguesas. 4—Permanecer. Assinta. 5—Pronome pessoal. Rente. 6—Preposição. Som. 7—Ovario dos peixes. Pronome possessivo (inv.º). 8—Pouco densas. Aproar. 9—Parecença. Importam em. Nota musical. 10—Dardo. Partes do avião. 11—Qualidade especial que tinham os jardins de Smiramis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 459

HORIZONTAIS:—1—Rês. Parnaso. 2—Oral. Paus. 3—Aria. Ira. AC. 4—Arnica. Mu. 5—Ave. Pá. Al. 6—Um. Ido. Pés. Ro. 7—No. Má. Erg. 8—Cro. Apeava. 9—Ha. Ali. Sabe. 10—Asar Orei. 11—Lazaros. Ala.

VERTICAIS:—1—Rôa. Funchal. 2—Erra. Mora. 3—Sair. Imo. Az. 4—Lanada. Asa. 5—Ivo. Alar. 6—A'pice. Epiro. 7—Rara. Pré. 8—Nua. Pégaso. 9—As. Mas. Vara. 10—Amar. Abel. 11—Osculos. Eia.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Dulcinéa, ou a ultima aventura de D. Quixote».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Escorpião».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O Tenorio da Bica».
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Festa a bordo».
TIVOLI—«Claudia, a esposa moderna».
EDEN—«Falta um dos nossos aviões».
POLITEAMA—«Volta para mim».
TRINDADE—«Um tiro de pistola».
GIMNASIO—«Persival desapareceu?».
CONDES—«Goyescas».
ODEON—«Tarzan em Nova York».
PALACIO—«Tarzan em Nova York».
CAPITOLIO—«O castigo».
CENTRAL—«Serenata de Brodway».
OLIMPIA—«Acuso o fantasma».
TERRASSE—«A grande mentira».
PROMOTORA—«A pantera».
REX—«Foi uma mulher que o perdeu».
LYS—«A grande mentira».

POLICLINICA DO ROSSIO

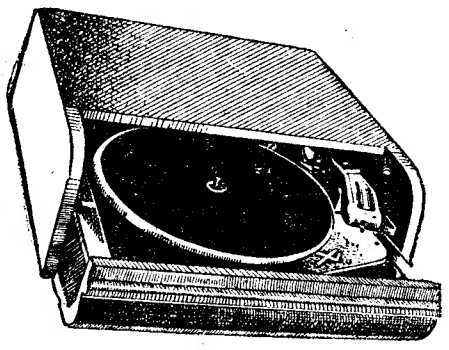
Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 17 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Ginmastica medica.

DISCOFONES

COM

MUDANÇA AUTOMATICA DE DISCOS



Em caixas de madeira de belo acabamento, permitindo a audição de 8 discos GRANDES e PEQUENOS, sem qualquer interrupção

O aparelho ideal para os amadores de boa musica

EST. VALENTIM DE CARVALHO: **R. Nova do Almada, 97**

CASINO ESTORIL
WONDER-BAR

SABADO, 12, AO PIANO:

AZAROLA

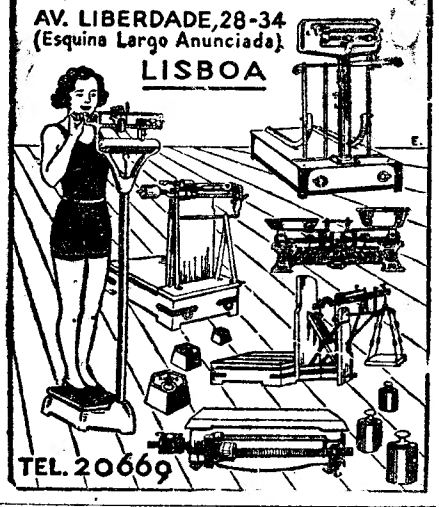
«O mago do ritmo»

RELOGIO

de pulso de senhora, em ouro, marca Internacional numero 1039868 gratifica-se generosamente a quem o entregar ou mandar cautela, á Calçada da Estrela, 75, r/c., dir., Lisboa.

BALANÇAS!

P.G.L. (SECÇÃO DE FERRAGENS)
AV. LIBERDADE, 28-34
(Esquina Largo Anunciada)
LISBOA

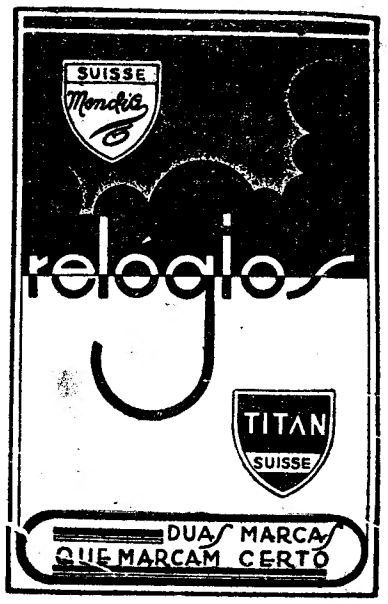


REJUVENESCE O ROSTO

O CREME MATITÉ

O **Creme MATITÉ** faz realçar ainda mais a delicadeza fascinante do rosto da mulher bela: um encanto primaveril parece envolver tôda aquela que o usa: uma harmonia perfeita se lhe nota, tornando-a assim, pessoalissima, no seu aspecto de formosura.

L.T. PIVER



ESTUDOS ECONOMICOS

As lições do Curso de Diferenças Finitas que há dias anunciámos, a cargo do sr. dr. Carlos Fernandes Carvalho, prosseguem nos dias 11, 14 e 16, pelas 18 horas, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras. A entrada é livre.

CORONEL

Affonso de Dornellas

FALECEU

Anunciada Maria Froment de Dornellas e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido e parente, participando que o seu funeral se realiza amanhã, 11, pelas 11 horas, da sede da Cruz Vermelha Portuguesa, no Jardim 9 de Abril, 3, para o cemiterio dos Prazeres.

CORONEL

Affonso de Dornellas

FALECEU

A Inspecção do Corpo Activo da Cruz Vermelha Portuguesa cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do coronel Affonso de Dornellas, seu Inspector Geral, e que o seu funeral se realiza amanhã, 11, pelas 11 horas, da sede da Instituição, Jardim 9 de Abril, 3, para o cemiterio dos Prazeres.

CORONEL

Affonso de Dornellas

FALECEU

A Comissão Central da Cruz Vermelha Portuguesa cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de Affonso de Dornellas, seu Secretario Geral, e que o seu funeral se realiza amanhã, 11, pelas 11 horas, da sede da Instituição, Jardim 9 de Abril, 3, para o cemiterio dos Prazeres.

CORONEL

Affonso de Dornellas

FALECEU

O Comando do 1.º Grupo de Ambulancias de Lisboa da Cruz Vermelha Portuguesa, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do coronel Affonso de Dornelas, inspector do Corpo activo, e que o seu funeral se realiza amanhã, 11, pelas 11 horas, da sede da Instituição, Jardim 9 de Abril, 3, para o cemiterio dos Prazeres.

Edith Matilda Hughes

Faleceu anteontem no Hospital de S. Francisco, Lisboa; o funeral realiza-se amanhã, ás 15 e 30 horas no cemiterio inglês, rua da Estrela.

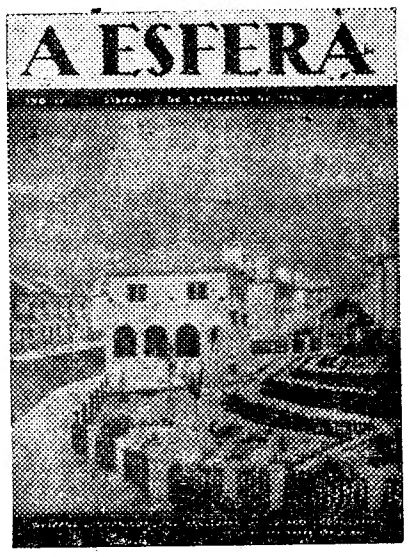
Died on Wednesday 9th February Edith Matilda Hughes in the Hospital de S. Francisco, Lisbon, The funeral will take place tomorrow, at 3.30 p. m. in the Englishe Cemetery, Rua da Estrela.

Dr. José de Sousa Pereira

CIRURGIÃO-DENTISTA

Missa do 30.º dia

Sua viuva manda rezar missa de sufragio amanhã, sexta-feira, pelas 11 horas, na Igreja dos Martires.



A revista de actualidades internacionais «A ESFERA» publica no seu numero 84, agora posto á venda, uma serie de artigos notaveis sobre os problemos do momento. Destacam-se entre outros os seguintes: «O trampolim do bolchevismo», pelo visconde do Porto da Cruz; «A verdadeira origem dos «farrapos de papel» (Carta de Paris); «Panorama internacional», por Joaquim Lança; «Herique VIII e o cisma inglês», pelo dr. Alfredo Pimenta; «Cronica da quinzena», por Félix Correia; «As pretensões de Estaline sobre a China», «Da revolução francesa ao 31 de Janeiro», por Agro Correia; «Principios e fins da revolução alemã», por Carlo Setra; «Maneiras de matar», pelo dr. Mario Abreu; «O caso da experiencia polaca», e a «Imprensa na Russia».

Além desta valiosa colaboração a importante revista insere as reportagens da inauguração do Bairro Economico da Madre de Deus, da inauguração do Instituto de Cultura Alemã e as suas habituais secções de economia e finanças, de cinema, modas, xadrez, damas e palavras cruzadas, etc.

«A ESFERA»

publica ainda uma reportagem intitulada: «COMO SE SALVAM NAVIOS NAUFRAGADOS.

A' venda em todo o país, ao preço de 1$50. Pedidos de assinatura: Rua do Alecrim, 65 — LISBOA.

BAILES DE CARNAVAL

no salão do «Seculo»

Organizado por um grupo de empregados do nosso colega «O Seculo», realiza-se, no proximo sabado, pelas 22 horas, no salão de festas daquele jornal, um animado «Baile trapalhão», a favor da Caixa de Auxilio na Doença do Pessoal da S. N. T. Do programa, cuidadosamente elaborado, destacamos um excelente acto de «music-hall», em que tomam parte consagrados artistas, actualmente contratados pelo salão Casablanca, como a popular actriz Maria do Rosario, a grande bailarina espanhola Henriquetta Vallés, apreciado imitador Humberto Madeira e ainda uma atracção de categoria internacional. Estes elementos, gentilmente cedidos pelo empresario José Miguel, serão acompanhados pela conhecida e apreciada Orquestra Internacional de Variedades, que abrilhantará o baile até de madrugada. Os «clowns»-parodistas musicais Tony & Martiny apresentarão engraçados trechos do seu repertorio. Os bilhetes para esta grandiosa festa podem ser adquiridos na Administração do «Seculo», onde tambem se prestam todas as informações.

FESTA DE ESTUDANTES

Os estudantes da Faculdade de Ciencias promovem depois de amanhã, das 16 ás 0 horas, um baile de «Recepção aos Caloiros».

T. S. F.

Reparações em toda a classe de receptores por muito difíceis que sejam, executam-se na bem conhecida

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Basta telefonar e, sem mais incómodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado

ORÇAMENTOS GRÁTIS

246, 248 RUA AUGUSTA — Tel 20568

As tradições

do Solar do Sobralinho que um incendio devorou

(Continuação da 1.ª pag.)

desde Alverca, Alhandra, Vila Franca, era objecto da preferencia das gentes de algo.

Há cem anos, precisamente, a quinta e solar do Sobralinho, viviam em constante festa—recebendo regias visitas.

A rainha D. Maria II ia, ás vezes, assistir a touradas em Alhandra. Vinha desde Lisboa num bergantim, desembarcava no cais alvorotado de gente e, sob o palio, seguida da figura nobilissima de D. Fernando e dos pequeninos infantes que tuteavam, ás escondidas, os garotos da borda de agua, dirigia-se á igreja. Logo depois acomodava-se no palacio do Sobralinho, onde a côrte, e os fidalgos da região davam plenario, os Loulés, os Trofas, os Subserras, e suas parentelas, os Borbas, os Fronteiras, os Louriçais, os Saldanhas—e os Manuels.

Das varandas do Sobralinho caiam colgaduras riquissimas, e todas as janelas se embelezavam de colchas, umas da India, outras—ramagens do Ribatejo. Sucedeu isto, pelo menos, em 1841, 1842 e 1843.

Junto do palacio construira o duque da Terceira um pequeno baluarte ou fortim, com peças de artilharia, que troavam quando no patio surgiam as majestades. E o pavilhão real substituia o estandarte dos Vila Flor.

D. Pedro V, não era dado a touros; preferia a caça. Quando vinha jornadear ás lezirias, duas ou três vezes por ano, ia, com a linda D. Estefania—para o Sobralinho. Ainda lá está na matriz de Alhandra, num quadrinho ingenuo que engrinalda um autografo, memoria de uma generosidade da rainha: «Pour les pauvres d'Alhandra 50 livres».

No tempo, ainda da «Educadora» o principe Licknowsky (conta-o ele proprio no seu livro de recordações de Portugal, 1842), e que viajava e observava por indole e por espirito de aventura, recebera um bilhete de D. Pedro de Sousa Holstein, duque de Palmela, no qual lhe recomendava Alhandra: «pour un voyageur qui désire recueillir des impressions, c'est une occasion qu'il ne faut pas perdre». Os barcos que faziam a travessia vinham á cunha e o principe alugou um batel. A certa altura a maré voltou, o principe teve de desembarcar a três quilometros de Alhandra; atolou-se no lodo até aos joelhos, fez a pé, naquela figura, o trajecto até á vila, onde se recompôs, para aparecer depois, a cavalo, no Sobralinho, onde a rainha, D. Fernando, o duque da Terceira e uma nuvem de aulicos corresponderam á sua saudação cortesã, afogando certamente o riso. E o principe, que tinha então 28 anos, nunca mais esqueceu os olhos negros da Infanta D. Ana de Jesus Maria.

O Sobralinho, foi, nesse tempo, uma especie de Ajuda do Ribatejo, como Subserra fôra, quinze anos antes, uma especie de Bemposta. As damas jogavam o «whist», naquelas salas que o fogo ontem devorou, e os cavalheiros tacavam ao bilhar, vestidos de casaca. Campinos de todas as casas rusticas do Ribatejo—rodeavam o Sobralinho, em cuja quinta relinchavam alteres reais.

O brasão de armas, esquartelado dos Sousas e dos Manueis, ficará, no Sobralinho, tal o brasão dos Roxas de Azevedo, no solar de Subserra (que julgamos pertencer hoje, ao sr. marquês do Lavradio)—a atestar uma época de fausto e a garrula vida ribatejana, vincada de etiqueta, de há um seculo... antes de aparecer o caminho de ferro.

O Sobralinho era lindo!

MELHORAMENTOS LOCAIS

FUNDÃO, 10.—Inaugura-se no proximo domingo a luz electrica na freguesia de Soalheira, dêste concelho.

O alcance

DO ACÔRDO entre a Australia e a Nova Zelandia

CANBERRA, 10.—O ministro dos Negocios Estrangeiros declarou hoje na Camara dos Representantes que o acôrdo recentemente firmado entre a Austrália e a Nova Zelandia era a réplica dos dois govêrnos á politica do Japão de estabelecer uma «esfera de prosperidade». O acordo «prevê a organização de bem estar das populações mais atrasadas nesta zona do Pacifico e significa o nosso interesse e as nossas boas intenções quanto aos naturais, contrastando com as promessas dos japoneses». O ministro concluiu assim: «Uma das consequencias do tratado que firmamos será o renascer da esperança entre os povos oprimidos, robustecendo a sua resistencia aos invásores inimigos».—(R.).

A cooperação da Argentina

com os Aliados

MANCHESTER, 10—O redactor diplomatico do «Manchester Guardian» escreve «A cooperação da Argentina com as Nações Unidas desenvolve-se satisfatoriamente, desde o corte das relações diplomaticas com a Alemanha e o Japão que completou a solidariedade da America Latina com os Aliados. A energia com que o governo da Argentina procede contra o vespeiro de espiões do Eixo é notada com calorosa aprovação. Com a prisão do general Wolf e dos adidos militares e de Aeronautica da embaixada alemã e do almirante Yokishita, adido naval japonês, as autoridades da Argentina atingiram a base do edificio da espionagem inimiga».—(Reuter).

UMA BISNETA DE GARIBALDI

encontra-se na zona sul da Italia

LONDRES, 10—O correspondente especial da «Reuter» junto do 8.º Exercito, Doon Campbell, escreve: «Acabo de descobrir uma bisneta de Garibaldi que vive á retaguarda das linhas do 8.º Exercito na cidade de Campobasso. Trata-se de Anna Giampaola, uma mulher viva e faladora, com quem conversei no seu modesto segundo andar no centro da cidade. A sua filha fala correctamente o inglês e serviu de interprete. A senhora Giampaola declarou: «Apenas os descendentes do sexo feminino de Garibaldi têm vivido na Italia desde 1920».—(Reuter).

SENADOR FRANCÊS

preso em Argel

ARGEL, 10. — O Comissariado do Interior publicou a seguinte declaração: «Foi internado o senador pela Corsega, conselheiro nacional de Vichy e colaboracionista notorio, dr. Pierre Pitti-Ferrandi, que seguiu sempre uma actividade contraria aos interesses nacionais. Ser-lhe-á instaurado processo por traição e por crimes a que corresponde a pena de morte ou os trabalhos forçados, segundo os artigos 75.º e seguintes do Codigo Penal.—(R.).

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10	961$	960$	962$
Consolidado 2 3/4 T. 10	965$	963$	967$
Consolidado 3% T. 10	1.000$	1.000$	1.001$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.048$	1.048$	1.049$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.035$	—
Consolidado 4% T. 10	—	1.016$	1.017$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.116$	1.116$	1.118$
Centenarios 4 %	2.374$	2.374$	2.375$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.050$	—
Externas 1.ª série	—	1.855$	1.880$
Externas 3.ª série	—	1.915$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285$	290$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	—	—	3.830$
5 % 1903, Porto Rio. Titulos de 100 £.....	—	5.000$	5.100$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	3.650$	3.830$
5% 1914, F. T. 20 £...	5.750$	5.700$	5.750$
5% 1914, F. T. 100 £...	5.800$	5.750$	5.800$
Acções			
Lisboa e Açores por...	850$	847$	855$
Ultramarino cp. T. p.	364$	364$	365$
Portugal port. T. p....	1.600$	1.1600$	1.630$
Mundial...	1.830$	1.825$	1.835$
Sagres	—	—	2.050$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	250$	250$	252$
Cervejas Estrela	—	—	1.580$
Cimentos Tejo..	497$	495$	500$
Cimentos Leiria T. p....	—	710$	—
Credito Predial por. ...	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	260$	260$	260$
Alto Alentejo cupão...	970$	965$	970$
Industrial Aliança... ...	390$	389$	390$
Portugal e Colonias ...	367$	367$	367$
Colonial de Navegação	1.230$	1.220$	1.240$
Portug. de Pesca T. p.	—	—	1.000$
Ind. Farmaceutica	1.150$	1.130$	1.200$
Port. Tabacos cupão...	553$	553$	554$
Tabacos Portugal cupão	—	660$	670$
União Electrica Portug.	531$	531$	533$
Cassequel	913$	913$	914$
Agricola das Neves ...	720$	717$	725$
Agricultura Colonial ...	430$	426$	431$
Açucar de Angola.....	1.366$	1.365$	1.367$
Buzi 1.ª emissão T. p.	202$	201$	202$
Ilha do Principe	—	545$	580$
Roça Vista Alegre. ...	337$	330$	340$
Zambezia T. de 25...	79$	79$	79$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	555$	555$	560$
Norte de Portugal 5%	116$	115$	116$
C. P. 6 %	—	275$	280$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	278$	280$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	1.035$	1.040$
União Elect. Port. 5%	113$	122$	125$

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Ceu encobrindo-se e possibilidades de chuva. Vento NW moderado a fresco. Pequena descida de temperatura.

CENTRO E SUL—Ceu por vezes um pouco nublado. Vento predominante dos quadrantes do N moderado. Temperatura estacionaria.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas registadas hoje até ás 16 horas no Observatorio do Infante D. Luiz: *Maxima, 20°,1; minima, 8°,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14°,5; minima, 7°,2.*

Sparklets

(REGD. TRADE MARK)

SIFÃO RECARREGAVEL

UM PRODUTO INGLÊS QUE EM BREVE ESTARÁ DE NOVO AO ALCANCE DE TODOS

Unicos fabricantes: SPARKLETS LIMITED. LONDON, N.º 18.

Tambem fabricantes do Ressuscitador Sparklets, Aparelho de Neve CO2 e Espargidor Dental.

HYGIENIC—CONVENIENT—ECONOMICAL

Distribuidores: Jayme Alves Barata, Ld.ª. Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

A aviação anglo-americana *voltou a atacar* o norte da França e a Alemanha

LONDRES, 10—A noite passada, esquadrilhas de bombardeiros ingleses «Mosquito» atacaram objectivos militares na Alemanha Ocidental. Ficaram em chamas três fabricas de material aeronautico e ficaram destruidas duas fabricas de munições e uma de motores para aviões e camiões. Foi ainda atingida uma grande fabrica de produtos quimicos.

Destas operações não regressou um bombardeiro britanico.

Mais de 300 bombardeiros norte-americanos «Marauders», escoltados por caças, voltaram esta manhã a atacar importantes objectivos militares no norte da França.

Sobre a zona fortificada de Pas de Calais lançaram um peso consideravel de explosivos.—(U. P.).

Os estragos nas fabricas de Limoges

ZURICH, 10. — Recebeu-se de Paris a informação, anunciando que foram muito consideraveis os estragos causados pelo ataque dos bombardeiros ingleses «Lancaster», na noite de terça para quarta-feira, ás fabricas de Limoges. Quatro oficinas ficaram totalmente destruidas. Esta madrugada lavravam ainda ali incendis. Ficaram destruidos muitos motores para aviões, que já estavam encaixotados para serem enviados para a Alemanha.—(U. P.).

Os alemães esperam

• desembarque aliado para lhes dar uma tregua nos ataques aereos

MADRID, 10—Segundo o correspondente do jornal «Madrid», o povo alemão espera o assalto á Europa. O principal motivo é que «a população civil alemã espera que a invasão traga uma pausa nos ataques aereos ás cidades alemãs, emquanto as forças aereas aliadas estiverem ocupadas na cooperação com o assalto das forças de terra».—(R.).

Churchill vai fazer

uma exposição sobre a guerra NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 10.—O ministro dos Negocios Estrangeiros anunciou hoje na Camara dos Comuns que Churchill fará em breve uma declaração sôbre a situação geral da guerra e sôbre os acontecimentos internacionais. Seguir-se-á á declaração um debate que se deve prolongar por dois dias.—(R.).

O cêrco ás tropas inglesas

na fronteira da Birmania

LONDRES, 10.—A agencia noticiosa alemã difundiu hoje o seguinte comunicado do Q. G. japonês: «As forças japonesas, avançando para o norte, ao longo da margem direita do rio Mayu, cercaram o grosso das tropas inimigas a leste das montanhas de Mayu. Foi cortada a retirada ao inimigo na região de Maunfdaw».—(R.).

Continuamos a vencer a batalha do Atlântico — anuncia uma declaração de Roosevelt a Churchill

LONDRES, 10 — A declaração conjunta sobre os submarinos, publicada pelo Presidente Roosevelt e pelo Primeiro ministro, Churchill, diz:

«O ano de 1944 abriu com um mês muito satisfatorio para os Aliados, na continuação da sua campanha submarina. A despeito das reduzidas ocasiões de ataque aos submarinos, devido á grande precaução que tomam, foram destruidos, em janeiro, mais submarinos do que em dezembro.

O facto deveu-se a uma ofensiva continua dos nossos navios e forças aereas. O total da tonelagem de navios mercantes afundada pelos submarinos durante o mês de janeiro de 1944 é das mais baixas de todos os meses em toda a guerra. As informações alemãs, como de costume, exageram grosseiramente os numeros e têm por fim apenas a propaganda».—(Reuter).

A acção dos submarinos alemães

BERLIM, 10. — A «Interinf» anuncia que submarinos alemães afundaram nos primeiros dias de fevereiro, no Atlantico Norte e no Oceano Indico, 9 barcos, num total de 62.000 toneladas, e 8 veleiros de carga.

Um outro navio foi torpedeado—(D. N. B.).

Os ingleses cooperam com os yugo-eslavos na ilha de Hvar ao largo da Dalmacia

LONDRES, 10.—O comunicado de hoje do Exercito Yugo-Eslavo de Libertação diz que unidades britanicas colaboram com os yugo-eslavos na ilha de Hvar, ao largo da costa da Dalmacia, ao sul do porto de Spalato e em frente das posições ocupadas pelo 8.º Exercito na Italia. Navios de guerra britanicos afundaram 4 navios á vela alemães ao largo da costa da Dalmácia e aprisionaram 85 alemães.

O comunicado diz tambem que, no sector da costa da Eslovénia, as forças alemãs continuam em operações ofensivas. Travaram-se violentos combates em Kocevje, onde os alemães tentam apoderar-se das linhas de comunicação em direcção a Susak. Na provincia d Lika, na Croacia, prossegue a luta. Foi destruida a linha ferrea Krizevzi-Bjelovr, na Eslovénia. Na Dalmácia foi atacada uma coluna inimiga entre Silj e Livno. Os alemães sofreram pesadas perdas.—(R.).

Foi transferido

o Ministerio do Interior do Reich

ESTOCOLMO, 10—O Ministerio alemão do Interior foi evacuado de Berlim para a cidade de Pirna, na Saxonia, segundo o correspondente em Berlim do jornal «Morgon Tidningen». —(Reuter).

Os comunicados alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag.)

terreno conquistado foi limpo de nucleos de resistencia ingleses.

Um ataque de carros inimigos contra Aprilia foi desfeito pelo nosso fogo de artilharia. Foram aí destruidos 17 carros blindados.

A «Luftwaffe» atacou na noite passada, instalações de tropas do inimigo, perto de Anzio, com exito.

Na frente meridional, durante o dia de ontem, formações americanas prosseguiram nas suas tentativas de perfuração a noroeste de Cassino, com o apoio dum muito violento fogo de artilharia. Foram repelidas, em combates encarniçados ainda em frente das posições alemãs.

A guerra aerea

Alguns aviões inimigos lançaram bombas sôbre localidades do oeste da Alemanha, no dia 9 de fevereiro e na noite passada.

Entre 1 e 10 de fevereiro, as forças navais, a S. C. A. de bordo dos navios mercantes e a D.C.A. da marinha abateram 23 aviões inimigos, a maior parte dos quais quadrimotores». —(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 10—:«A oeste de Apostolovo, depois de sangrentas batalhas, ocupámos mais 56 povoações e numerosos sistemas de fortificações e ultrapassámos pelo sul Krivoy Rog. Nestas operações, causámos ao inimigo, mais de 4.000 mortos e fizemos 1.498 prisioneiros. Destruimos muito material.

Na batalha para a conquista de Nikopol, o inimigo sofreu elevado numero de mortos e o Dnieper está materialmente coberto de cadaveres de alemães. Continuamos a recolher material bélico.

Mais a oeste, as nossas unidades blindadas e motorizadas, continuam a estreitar o cêrco ás 10 divisões alemãs, que nos desesperados ataques que ontem levaram a cabo com o objectivo de romper o cêrco, sofreram a destruição de 75 tanques e muito outro material. Muitas centenas de alemães apresentaram-se nas nossas linhas avançadas e renderam-se, com todo o seu equipamento. Ao norte de Zvenigoroda, estreita-se o cêrco a varias unidades alemãs e nas operações de ontem tiveram numerosas baixas. As nossas forças de assalto desalojaram os alemães de varios redutos defensivos, nos quais o inimigo abandonou muitos mortos e material.

No sector de Cherkassy, libertámos mais 17 localidades.

Na direcção de Luga, depois de ocupármos mais 39 povoações, estamos agora a menos de 12 kms. daquela importante cidade. Nestas operações fizemos 900 prisioneiros e apreendemos muito material. Depois da tomada do grande centro distrital da região de Leninegrado e da estação ferroviaria de Oredezh, as nossas unidades prosseguindo na sua ofensiva estão agora a grande distancia. Destruimos ontem mais 62 tanques e mais de uma centena de veículos motorizados.

Na direcção de Narva, libertámos mais 33 localidades. Causámos ao inimigo cêrca de 2.000 mortos e fizemos numerosos prisioneiros..

No Mar de Barentz, afundámos um barco de abastecimento inimigo de 4.000 toneladas e 2 transportes alemães com o total de 20 mil toneladas».—(United Press).

O rei Jorge VI e a rainha

almoçaram com os mineiros

SHEFFIELD, 10—Setenta mineiros do Yorkshire, almoçaram ontem numa cantina com o rei e a rainha. O almoço constou de bife, arroz com couve e batatas cozidas, pudim e café. E' a ementa normal servida diariamente aos mineiros, por um «shelling».

No fim da refeição a rainha disse aos mineiros: «Há muito que não tinha uma refeição tão boa». E o rei concordou: «E' assim mesmo».—(Reuter).

Noticias da ultima hora

As ligações ferroviarias

de Espanha com o nosso país

Em Espanha abriram recentemente á exploração duas pequenas linhas ferreas, mas que têm uma certa importancia para as ligações com o nosso país: a linha de S. Tiago de Compostela á Corunha, que põe em rapida e directa comunicação esta linda e progressiva cidade galega com o Porto e Lisboa, e a de Gibraleon a Ayamonte, que estabelece, por Vila Real de Santo Antonio, ligação directa de Lisboa com Sevilha e toda a Andaluzia.

Gatuno que sabe aproveitar

os anuncios dos jornais...

Tendo lido num jornal um anuncio de venda duma mobilia na avenida da Praia da Vitoria. 75, 1.º, onde reside o sr. coronel Mario da Silveira Guerra, um individuo, que já tem praticado numerosas proezas no genero, foi ali ontem á noite e, emquanto lhe mostravam os moveis, teve artes de se apoderar de objectos de prata no valor de 1.500 escudos.

Foi apresentada queixa, esta tarde, á P. J. C., que já há muito tempo procura este «assiduo leitor» dos anuncios...

O Reformatório de Vila do Conde

foi confiado aos salesianos

Um decreto de novembro do ano passado prevê e admite que se faça entrega a entidades particulares especializadas, em regime de cooperação e de simples administração, de estabelecimentos dependentes da Direcção Geral dos Serviços Jurisdicionais de Menores. Ao abrigo dessa disposição, foi determinado que o Reformatorio de Vila do Conde seja confiado ao Instituto Salesiano. A respectiva dotação, no valor de 234.541$00, foi fixada por decreto assinado pelo sr. ministro da Justiça.

Caiu dum «electrico»

um petiz de sete anos

Esta tarde, caiu de um carro electrico, na rua dos Anjos, um garoto de cêrca de 7 anos, de nome Jorge, que nele se dependurara, quando andava no local, de brincadeira, com outros rapazes da sua idade. Foi levado ao hospital de S. José, onde ficou internado em estado grave.

PAIVA COUCEIRO

O sr. Henrique de Paiva Couceiro, que nos ultimos dias melhorara dos seus padecimentos, piorou ontem outra vez. Durante o dia de hoje, o estado manteve-se. A casa do ilustre colonialista têm acorrido muitas pessoas a informar-se da marcha da doença.

UM LAGAR DESTRUIDO

pelo fogo

MIRANDELA, 10—Esta noite, na freguesia de Avintes, um violento incendio destruiu totalmente um lagar de azeite, propriedade do sr. dr. José Carrapatozo. Toda a produção e maquinismos se perderam. Os prejuizos são avaliados em 300 contos.

Os americanos retiram para as praias na zona de Anzio

LONDRES, 10—O cronista militar do «Daily Express» tem uma opinião grave sobre a situação na testa de ponte de Anzio. Na sua opinião, o desembarque aliado está agora a atingir uma crise.

Sob a pressão, a testa de ponte tem-se contraido em direcção ás praias nas ultimas 24 horas. Na presente proporção—cêrca de 1.500 metros por dia—pode ainda contrair-se bastante antes de se tornar insustentável. Nenhum dos lados tem espaço para manobra de surpresa.—(Reuter).

Soldados portugueses

Eis o titulo dum dos capitulos da «Cronica da quinzena» que, no ultimo numero da revista ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica o seu director, Félix Correia. Os outros intitulam-se: «A luta na Russia»; «A situação na America»; «Reacção natural»; «O terror aereo sai caro»; «A questão polaca»; e «A França de 1944».

Pagina Literaria

OS NOSSOS CONTOS

A SEARA

por Garcia Martins

Chuva e mais chuva, Santo Deus! Se aldemenos viesse um dia soalheiro p'rá sementeira ainda as coisas se endireitavam, que em o grão estando na terra já não se perdia tudo. Mas assim... quem é que podia pensar em pôr os bois ao carro e meter-se p'rá fazenda com tal tempo?

Co's diabos! Nunca mais parava aquela chuva. Até parecia inacreditavel que o ceu tivesse tanta água.

Chovia se Deus a dava. Pingas grossas ensopavam a estrumeira das quelhas e escorriam pelo granito das paredes e as rabaradas de vento atiravam-nas contra a vidraça e aquela gente não deixava a lareira que o tempo não estava para folias.

Novembro aparecera molhado. Molhado e bem molhado!

Não se via viv'alma pela azinhaga. Todas as chaminés fumegavam e o fumo revolteava e sumia-se com o vento que soprava rijo, mais rijo que nunca.

Pelos quintais, as arvores vergavam-se e gemiam, gemiam quando o vento as açoitava impiedosamente.

Mas o Zé Amargo é que não tinha mêdo da chuva. Ela não quebra osso. Na loja dos bois ele andava dum lado para o outro. Meteu-os ao carro, deitou-lhes a canga por riba e foi preparando o saco do trigo e o estrume.

Logo que o carro ficou pronto, com a grade e tudo, botou-lhe um oleado por cima, vestiu o capote alentejano e sôbre a cabeça um chapeu de aba larga.

—Ná! A chuva não mata ninguem.

—Oh homem de Deus, tu vais apanhar uma «pulmonia» que te rapa—dizia-lhe a mulher do cimo da escada com um filho de cada lado.—Deixa lá o trigo que em o tempo levantando...

—«Cais» quê, «cais» carapuça! O trigo quere lama e estrume.

E abriu a porteira e abalou a assobiar.

—Eh Zé Amargo, tu és doido, homem!—gritou-lhe por entre portas o vizinho.—C'um tempo dêstes até Deus te amaldiçoa.

—Isso dizes tu! As Foicinhas precisam de grão.

E o carro chiava, chiava e o Zé Amargo meteu quelha acima até se perder na estrada.

Quando chegou á fazenda ia como um pinto. A terra parecia outra! Estava lamacenta e os socos atolavam-se nela.

Meteu os bois debaixo dum castanheiro, atrelou-lhes a grade e ele aí vai para o alqueive da pôça que o estrume já ele tinha deitado. E logo que a terra ficou gradada pegou no saquitel do trigo e a mão ligeira foi-o espalhando. Ao depois passou-lhe de novo a grade:

—Má raios de tempo! Ou apodreces ou fico c'uma seara de causar inveja.

E voltou para casa. A chuva continuava e ele parecia não a sentir. Chegado que foi, meteu os bois na loja e deitou palha na manjedoura.

Depois subiu, vestiu roupa enxuta e foi até á lareira para se aquecer. A mulher olhava-o por entre as farripas que caiam sôbre a cara. No lume fervia a panela dos carolos.

* * *

—Sinto a modos que umas picadas nas cruzes.

—Ah, homem, que tu «no» houveras de ir á das Foicinhas com aquele tempo.

—Cala-te «p'rá i»! Tu sabes lá o que dizes?!...

E o Zé Amargo ia-se torcendo e ria-se, ria-se dos outros que haviam tido medo da chuva:

—Eu só queria que tu visses. Quando botei o trigo á terra até parece que Deus me abençoou. Quando vier a monda aquilo deve estar uma seara de alto lá.

E gemia de vez em quando. As pontadas eram mais agudas. A principio quando emborcava o copo da aguardente ficava melhor, mas há oito dias que nem aguardente nem nada lhe tirava aquelas alfinetadas das costas.

—E' melhor chamar o doutor—aventurava a mulher ao ver a cara do marido e ao lembrar-se de que tinha dois filhos.

—«Tás» doida, rapariga! O doutor percebe tanto disto como de lagares de azeite. Cá co'a botica não me entendo que emquanto eu tiver cachaça não há mal que entre comigo.

Mas uma bela manhã não se levantou. Sentia-se alquebrado o Zé Amargo; e quando o medico chegou e o viu, abanou a cabeça e olhou a mulher como que a dizer-lhe:—«Nada feito, Mariana!».

Receitou qualquer coisa e saiu.

* * *

Fins de Abril! Tempo de monda. A terra enchera-se de verduras e nas ar-

(Lêr cont. na 11.ª pág.)

O PRETO NO BRANCO

Novo Noé

Tenho um amigo que é escritor e intelectual. E' pelo menos assim que ele se julga. Não me admirava, no entanto, que não fôsse verdade. Estas coisas nunca se sabem, por falta de alguem que as decida, as transforme em caso julgado: «facto tornado certo por sentença de que não há recurso». Devia haver uma magistratura especial para julgar tais casos. Fulano, considerava-se um poeta? Quem duvidasse punha a acção declaratoria e a sentença final estabelecia ou que ele na verdade era um poeta ou que era maluco. No primeiro caso ia para a Academia, ou editavam-se-lhe as obras, ou dava-se-lhe um diploma. No segundo caso, se fôsse um «esquizoide», ia para o Julio de Matos—que eu tenho a esperança de que, com mais um ou dois legados, venha a ampliar a lotação. Haveria ainda um aspecto: os litigantes de má fé. Tal que se provasse que não sendo poeta tambem não era aleijadinho dos «neurones», e andava a fingir, seria condenado em multa ou numa penalidade equivalente. Por exemplo: ter de fazer um par de sapatos grossos ou dar serventia a pedreiro durante um mês, com o «coche» da cal á cabeça, a subir pelas escadas dos andaimes até aos quartos e quintos andares. A mim é que não me pilhavam descalço.

Se alguem me pusesse a acção declaratoria para saber se eu era escritor—eu, á cautela, vinha confessá-la e dizer que não.

RAMADA CURTO

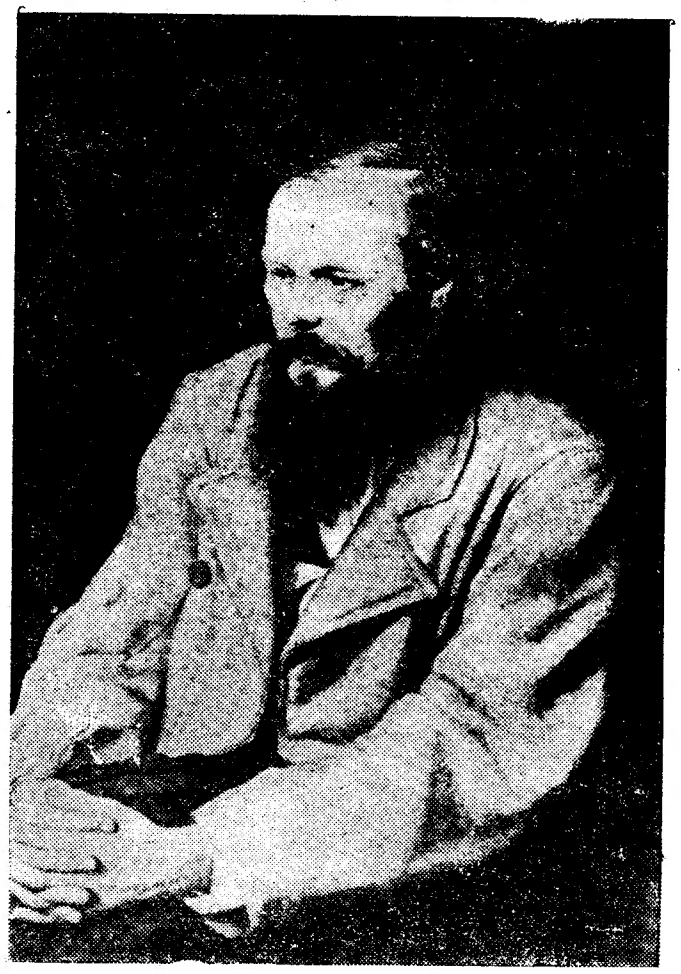
(Lêr cont. na 11.ª pág.)

Esquiadores chineses

Um retrato psicologico

de Dostoiewsky

Neste retrato admiravel transparece, com a claridade do genio, a alma profunda e interrogativa de Dostoiewsky. Os seus olhos vêem para lá da vida e para lá da morte, negros e profundos, como se estivessem cheios de fantasmas. A barba é russa, de velho icone bizantino, maltratada pelo vento e pela desgraça, mas a fronte enorme e proeminente, com bossas em relevo, cicatrizada de rugas, não tem linhas mortas, nem uma forma banal de expressão. Está viva, como que mexe, na intensidade do pensamento, que a desbasta em desgrenhadas tormentas criadoras. Atitude fisica de abandono no corpo, involucro transitorio, material corruptivel, a contrastar com a firmeza escultural da cabeça, angulosa e macilenta, que parece altear-se e romper do tronco magro, como uma chama inextinguivel. Eis Dostoiewsky, o autor do «Crime e Castigo», dos «Irmãos Karamazoff», dos «Humilhados e Ofendidos», das «Recordações da casa dos mortos» que, na sua obra meteu o ceu e a terra, a alma e o inferno, o mundo e a sua estepe natal, em páginas imortais de sofrimento e de tortura metafisica. Este retrato reproduz-se pela primeira vez em Portugal.



FEDOR DOSTOIEWSKY

VIAGENS EXOTICAS

Um livro de Christian de Caters

traduzido

por Justino Montalvão

A paisagem nem sempre influe no feio homem—como determinante meio lirico, ou clima psicologico. E' mesmo esta distinção uma das caracteristicas mais interessantes deste livro, que é a viagem do jornalista Christian de Cateres ao Japão. A seu lado, sombra presente, duma amizade distante, o ilustre escritor Justino Montalvão, que traduziu do francês a narrativa com uma riqueza verbal, uma euritmia de estilo e uma cintilação de colorido, que o tornam uma verdadeira maravilha literaria. Aliás, Justino Montalvão, o da «Italia coroada de rosas», justifica num brilhantissimo prefacio o seu silencio sobre as escalas longinquas, onde o levou a sua existencia de diplomata. E' pena! Sinceramente, confessamos que essas razões de descrição pessoal, roubaram ás letras alguma coisa de muito belo e pessoal, em continuação do nosso Wenceslau de Morais e do inglês Lafcadio Hearn. A pena magistral seria o pincel delicado desses Kakemonos, broslados de oiro, onde, a alma do Oriente, sem arrogancias imperialistas, parece palpitar na graça fascinante de uma musmé, esvoaçando numa paisagem de amendoeiras em flôr, de obi borboleante e ocelado leque de xarão. Este livro ficará como um notavel documentario, ao qual o exemplar traslado de Justino Montalvão dá uma singular autoridade. Parceria Pereira, editora.

OS LIVROS DA SEMANA

AFINIDADES,
revista de cultura luso-francesa
A VIDA DE SHAKESPEARE,
por LUIZ CARDIM
RABINDRANATH TAGORE E A SUA MENSAGEM ESPIRITUAL
por TELO DE MASCARENHAS
HISTORIA MARAVILHOSA DE ERASMO,
por MÁRIO VILAR

I — De um certo pedantismo

Ainda na semana passada aqui me referi ao quanto me é grato poder encontrar um adversario que erga os seus argumentos diante dos meus e me force, assim, ou a explicar-me melhor ou a rectificar os meus êrros. Bem ou mal, é no campo das ideias que procuro colocar as minhas criticas, sendo-me completamente indiferentes as pessoas. E' esta a razão por que me nunca furto a discutir ideias e volto costas a insultos. Sempre que tenho ocasião de ler os escritos em que se opõem ideias ás minhas ideias, faço-o com interesse e alvoroço. Não leio, em geral, os insultos que me dirigem. Tenho mais que fazer, e a insultos com insultos se responde. Não é êsse o meu campo. Cedo de bom grado a outros tal terreno.

Há, porém, uma classe de escritos para que não encontro classificação apropriada. Se não são insultos, são insinuações pedantes. Faltalhes nervo para serem insultuosos e mingualhes inteligencia para serem ideologicos. Quando, por acaso, me chamam a atenção para êste genero de escritos—encolho os ombros.

Entre os defeitos que em geral me atribuem os autores dêstes hibridos artiguelhos, contam-se o meu dogmatismo e a minha prolixidade. Há dias, num dêles, lia-se que falar de romance ou de poesia como de problemas literarios era puerilidade da minha abstrusa mania discursiva e dogmatizante. Não garanto que fôssem estas as palavras; era esta, pelo menos, a pedanteria. Li e passei adiante. Mas a leviana prosapia do escrevente ficou-me no ouvido. Parecia natural que depois de ter afirmado que poesia e romance são problemas de somenos, o articulista voltasse costas ao assunto e se pusesse a discutir, por exemplo, a forma de tirar dentes sem dôr. Mas não. Pelo contrario. Em duas penadas, com a mesma ligereza com que em tempos idos falava das criminosas do Chiado ou dos noctívagos, o tal articulista, especie de sub-brigadeiro Pinheiro Chagas, dos nossos dias, define, categoricamente, poesia e romance. Não vale a pena repetir os termos da definição. E' coisa tão futil, tão raquitica, tão pueril, tão prosapiosa, que não resistiria ao mais ligeiro sôpro de analise.

Porque aludo então a êste caso? Pareceu-me curioso chamar a atenção dos meus leitores para a forma como em geral entre nós se acusa os outros de dogmatismo. Eu, que me consagro, longamente, a justificar as minhas afirmações e os meus pontos de vista, sou dogmatico. Aquele que, levianamente, entre um folhetim historico, um discurso politico uma mastigadela filosofica, um romance sensacionista e não sei quantas palavras a descrever um ocaso de bilhete postal no periodico de maior circulação do país, rapa da pena e afirma que a poesia é isto e o romance aquilo, tudo em duas palavras, êste individuo que será? Prolixo, não é, claro. Para ser prolixo teria de ser capaz de ter ideias. A prolixidade só ataca, em geral, aqueles que têm mais ideias que palavras. O dito articulista é um papagaio. Dogmatico, porém, isso, sim, é-o e de uma forma caricata. Erguido no seu pedestal jornalistico, superficial e suficiente, verboso e pedante, com o S. Tomás no bôlso das calças e o Maurras em punho, ei-lo, a lançar a ultima palavra sobre os assuntos de que não sabe patavina. Os Sainte-Beuves ou os Brunetière, os Thibaudet ou os Du Bos, os Arnold ou os Brémond consagraram toda sua vida ao estudo de problemas literarios que não resolveram. Mas êste senhorito, do alto do seu rodapé, verboso, chega e resolve tudo com duas penadas. Não há problema literario que lhe resista. Nada lhe resiste. Para isso lhe bastam duas imagens, quatro tropos, seis adjectivos e aquela inconsciencia de que usam e abusam os irresponsaveis favorecidos por certos factores circunstanciais atrás dos quais se escondem sempre que correm o perigo de ver a sua futilidade e a sua incompetencia ameaçadas pela critica: essa prolixidade que êles desdenham porque lhes mete mêdo.

II — Do espirito francês

Na verdade, a clareza não é apanagio de monta quando não corresponde a uma densidade de pensamento que pressupõe uma elaboração intelectual nas trevas. A verdadeira clareza só se atinge depois de muito meditar. A celebre frase tão querida de Du Bos não deixa sair da mente daqueles que se ufanam de ser claros: só partindo das trevas se alcança a luz. Ora a clareza de que se vangloriam aqueles que chamam obscuros e prolixos aos que os não acompanham na sua caminhada pela luz raras vezes é verdadeira clareza: quasi sempre é superficialidade. O espirito francês—o classico espirito francês é em grande parte responsavel da ilusão a que se entregam certas inteligencias debeis. Na verdade, é proprio do cartesianismo, e o cartesianismo é eminentemente francês, o desejo de ver claro, a arquitectura nas ideias, a distinção e o metodo na inteligibilidade do mundo. Em vez de aceitar o concreto na sua riqueza e no seu *devir*, tal espirito procura tirar da vida «o maximo de harmonia, de ordem», como diz, no seu belo estudo agora publicado na revista *Afinidades*, o seu redactor Lionel de Roulet. Porque se levanta, de vez em quando, um protesto contra as limitações que a clareza francesa impõe ao espirito, é frequente encontrar-se nos escritos dos artistas e dos pensadores de França uma justificação daquilo que êles consideram a legitimidade dessa clareza. Ainda há pouco era André Gide nas suas *Interviews Imaginaires*». Agora é a revista *Afinidades* que a toma a peito.

Afinidades é uma revista de cultura luso-francesa que se publica presentemente em Lisboa e iniciou a sua vida em Faro, se não estou em êrro. O seu director é um português: o dr. Francisco Fernandes Lopes, culto espirito algarvio. Lionel de Roulet é, porém, o seu criador, o seu animador. No triste panorama das nossas publicações literarias, onde não há uma revista em que compareçam todos os valores que entre nós mantêm viva a autonomia intelectual, *Afinidades* pode vir a ter um lugar da maior importancia. E' certo que a sua orientação é demasiado restrita. Antes de mais nada, é uma revista luso-francesa. Ainda assim, o seu exemplo pode frutificar. Mesmo em circunstancias anormais como são as dolorosas provações por que está passando a cultura francesa, é possivel aos franceses realizar uma obra que nós nos mostramos incapazes de seguir. O sumario do numero 4 de *Afinidades*, onde figuram nomes portugueses e franceses, faz honra ao espirito da Franca.

No seu artigo *O Cartesianismo e o espirito francês*, Lionel de Roulet reafirma os valores de inteligibilidade que caracterizam a cultura gaulesa. Desta vez não visa a defender as caracteristicas que em geral se atribuem á inteligencia francesa contra acusações de limitação. Lionel de Roulet vai buscar a Descartes a fôrça de que a França e o mundo carecem hoje para resistir á onda anti-intelectualista que rola nos fundamentos da nossa cultura. A tendencia «a fazer defrontarem-se Razão e Vida como principios incompativeis é no seu fundo absurda, pois os pretensos antagonismos», diz Roulet, «são complementares». De facto, embora eu proprio já tenha sido acusado de anti-intelectualismo, nêste particular estou em inteira concordancia com Lionel de Roulet. Descartes é a reivindicação da inteligencia. Emquanto pensador, o homem não deve confundir-se com a vida, mas, pelo contrario, postar-se diante dela voluntario e consciente. A Razão, se não basta a explicar a vida, é o unico meio ao nosso alcance para a disciplinarmos. Eis por que, se a julgamos insuficiente como forma de criação—isto é, de integração da vida nos dominios do espirito—a consideramos capital como metodo de ponderação ou de disciplina critica. Isto explica ao mesmo tempo a magnitude do espirito francês no dominio da critica e as suas vicissitudes no campo da criação. Montaigne é francês; é francês Voltaire; mas Dante é italiano; Shakespeare inglês. As grandes obras francesas são de fundamento critico. A poesia francesa tem sempre qualquer coisa de malogrado: quando não é dramaticamente intelectual é epicamente retorica. Ou Mallarmé ou Vitor Hugo.

III — A arte da biografia

Um caso tão singular como o de Shakespeare talvez nunca se pudesse ter dado em França. Sejam quais forem os problemas biograficos que se põem na historia dos seus grandes homens, nenhum há na literatura francesa cuja existencia não esteja devidamente identificada. As grandes figuras simbolos, como Romero ou Shakespeare, cuja grandeza ultrapassa os limites da individualidade, só costumam surgir naqueles países em que a poesia e a arte se confundem de certo modo com a vida. Para o francês, a poesia é, antes de mais nada, um genero literario; para o inglês é, sobretudo, uma forma de existencia.

Luiz Cardim, sem contestação um dos portugueses que melhor conhecem a literatura britanica, estuda mais uma vez a figura do grande dramaturgo do *Hamlet*. *A Vida de Shakespeare* (*Seara Nova*, 1943) não é propriamente uma biografia. Luiz Cardim, com uma grande probidade, proporciona-nos os elementos com que poderia elaborar-se uma vida de Shakespeare, deixando-nos perante a perspectiva de sermos nós proprios quem vá elaborar, no seu proprio espirito, a enigmatica figura.

De todas as partes em que se divide êste livro, a mais curiosa e original é a ultima. Aí nos expõe Luiz Cardim as suas proprias conclusões, depois de ter mostrado como se trabalha na Inglaterra e na America na recolha de elementos capazes de contribuir para o esclarecimento do problema Shakespeare. Conclusões arbitrarias e conjecturais? Sem davida. Mas que conclusões se poderão tirar para a identificação da figura do grande dramaturgo que não sejam arbitrarias e convencionais? Que Shakespeare existiu, não há duvida; mas que o Shakespeare de quem se conhecem breves e pouco significativos pormenores biograficos seja o mesmo que escreveu as grandes tragedias e as inimitaveis comedias de todos conhecidas, eis o que se torna dificil dãe averiguar. Luiz Cardim prepara, diante de nós, os elementos de que êle proprio se poderia servir, caso pretendesse escrever uma vida de Shakespeare. Mas fica-se por aí: o seu livro é ao mesmo tempo um tratado biografico e uma amostra de biografia. Só um espirito muito perspicaz o teria podido escrever; o tê-lo escrito de uma forma tão pouco disciplinada releva da natureza artistica que se agita, hesitante, dentro da personalidade de Luiz Cardim.

IV — Orientalismo e civilização

Não é uma biografia, nem tambem uma obra critica o *Rabindranath Tagore e a sua mensagem espiritual*, de Telo de Mascarenhas. Editado pelas *Edições Oriente*, êste livrinho pretende ser sobretudo uma contribuição para o estudo da alma e da literatura orientais. Uma das suas partes é constituida, mesmo, por paginas de Tagore. Na inauguração da Universidade Internacional que o grande escritor indiano fundou no seu país, no meio de uma floresta, á maneira tradicional, com os estudantes trabalhando no campo, para não perderem contacto com as fontes da cultura e da tradição orientais, pronunciou êle essas palavras onde se denuncia o seu programa de toda uma nação que não quere sossobrar perante a corrente avassaladora da civilização ocidental.

Não há que estranhar que os orientais se choquem com a nossa mentalidade, mas não me parece sensato que eles procurem combater a nefasta influencia dela usando dos metodos passivos de que Gandhi lança mão. A não resistencia ao mal é uma norma cheia de mistica elevação, mas afigura-se-me residir nela o maior prejuizo do espirito oriental. Se a India vivesse isolada do mundo possivel é que os jejuns de Gandhi fôssem de um alcance tanto mais belo quanto mais se reduzissem a uma acção meramente espiritual. Mas a India faz parte do orbe: cercam-na interesses de ordem politica e economica. Tentar combater esses interesses com um jejum simbolico é bem a expressão da incapacidade dos seus homens a compreenderem que num mundo de civilização material o país que teime em se afirmar puramente mistico não poderá emergir da sua decadencia. Na linguagem ocidental, decadencia quere dizer inaptidão a acompanhar os progressos materiais da civilização.

Telo de Mascarenhas põe um grande fervor na exegese da obra do poeta de *Gitanjali*. Nem sempre a sua forma é muito correcta. Isso não impede de ser lido com aprazimento e proveito. Não se pode pedir ao seu livro senão aquilo que êle, de facto, é: uma obra de propaganda orientalista.

V — Uma historia maravilhosa

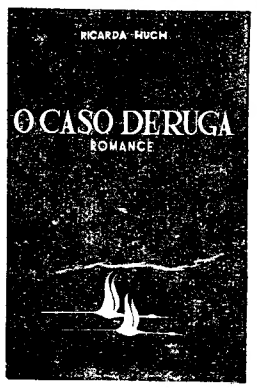
Não é facil escrever a biografia de um estrangeiro sobre dados autenticos e originais. Para tal seria preciso que o seu autor se deslocasse ao país do biografado e aí, em bibliotecas e arquivos, se pusesse a par da documentação autentica. E' por isso que nas biografias de qualquer grande homem universalmente conhecido e profundamente estudado muito pouco fica para dizer a quem tal ousar com o unico recurso da imaginação ou do espirito critico. A biografia romanceada nasceu de um desejo de tornar mais viva e real a figura dos altos espiritos. A margem de fantasia que ela permite só está limitada pelo conhecimento inicial que se possa ter da figura estudada. A *Historia Maravilhosa de Erasmo*, Mario Vilar (Editora *Argo*, 1943- deve ter sido preparada sôbre uma restrita bibliografia. O seu autor cita apenas três fontes, para os dados historicos. Aliás, declara que escreve um romance, não uma biografia. Inutil insistir sôbre o caracter discutivel de uma obra feita nestas bases. Não lhe podemos dar credito biografico nem valor critico. Como obra de pura literatura, esta *Historia Maravilhosa* tem o merito de nos contar com sobriedade e vigor aquilo que *poderia ter sido* a vida de um homem que se chamou Erasmo de Roterdão. E' escasso êsse merito? Na verdade não é de monta. Todavia, representa dotes literarios que me apraz louvar como merecem. Lê-se com agrado esta *Historia Maravilhosa*.

JOÃO GASPAR SIMÕES

CONFERENCIAS

O jornalista inglês sr. David Walker, correspondente do «Times», «Daily Mirror» e «Christian Science Monitor», fará amanhã, ás 21 e 15, uma conferencia, no Instituto Britanico, sôbre a Imprensa do seu país.

—E' depois de amanhã, ás 21 e 30, na Casa de Leiria, que o sr. contra-almirante A'meida Henriques fará a sua conferencia intitulada *Leiria, cidade do Liz*.



15$00

LIVROS NOVOS:

O CASO DERUGA
por RICARDA HUCH
a grande escritora alemã, em tradução impecavel. Um livro para todos, notavel pelo enredo e pelo estudo psicologico dos personagens

DULCINÉA ou A ULTIMA AVENTURA DE D. QUIXOTE
por CARLOS SELVAGEM
A discutida peça em representação no Teatro Nacional. Texto integral, sem as supressões exigidas pela encenação

Pedidos a EDITORIAL AVIZ. Rua da Trindade, 20 - 2.º, Lisboa

12$50

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da 9.ª pag.)

Pagava apenas as custas e livrava-me de consequencias desagradaveis. Esta ideia não é minha, como se sabe.

Mas—voltando ao assunto—o tal meu amigo que é ou se julga escritor e intelectual teve um sonho que me contou e que foi o seguinte:

—Sonhou ele que lhe aparecia o Ancião dos Dias, tal como já uma vez apareceu e vem escrito na Biblia ao Patriarca Noé. Apareceu-lhe em sonhos e disse-lhe:

—Rafael—o meu amigo chama-se Rafael—o mundo vai acabar. Desta vez escolhi a guerra e abandonei o velho processo da agua em catadupas, por antiquado. Mas o que escapar deste diluvio de novo genero quero eu que sejas tu o obreiro da sua salvação. Porque és justo diante da Minha Face e no teu coração não há malicia. Constroe, portanto, uma Arca e nela recolhe de todo o ser vivo, de toda a carne, de todo o animal que fôr puro sete, e de todo o animal impuro dois, o macho e a femea. E dos passaros tambem segundo a sua especie—incluindo os «passarões» que eu me esqueci de classificar, mas que andam por ai á solta. A terra agora é muito maior do que era da outra vez e por isso não me chegam sete dias. Mas tu vai lendo os comunicados dos jornais e por eles saberás quando a coisa arde...

O meu amigo ficou embaraçado e respondeu rojando a face no chão:

—Senhor, como quereis Vós, que eu construa um navio dessa tonelagem, sózinho, num país sem industrias e sem estaleiros, agora que os homens andam todos empenhados em construir naves de destruição e não pensam em arcas de salvamento. Nem no estrangeiro me aceitariam a encomenda ao abrigo da lei de Emprestimo e Arrendamento. Eu não sou calafate, nem engenheiro e a construção naval de Noé para cá tem progredido pouco a pari e passu, que os bichos são muito mais. Só sete elefantes, sete hipopotamos, sete camelos ocupam muito espaço. E comida para essa bicharia toda! Sobejamente eu sei que Vós prevenisteis a hipotese permitindo que nós descobrissemos as vitaminas. Mas mesmo assim, lembrai-vos que eu sou escritor e intelectual, e que para essa missão está mais naturalmente indicado um engenheiro do Superior Tecnico!

O Ancião dos Dias ouviu a suplica de Rafael e resolveu:

—Tens razão. Tu constroes uma Arca pequenina, só para intelectuais e escritores, e escolhes sete de cada especialidade —sete romancistas, sete ensaistas, sete poetas, conforme a sua especie. Machos e femeas, tu os escolherás para que se reproduzam sobre a face da terra, e continuem depois a ter talento como até aqui. Não te esqueças dos musicos e dos pintores.

Rafael suplicou:

—Senhor, como poderei eu saber se eles são isso tudo que Vós desejais que eles sejam—se eu não entendo os seus poemas, não percebo, em regra, os seus ensaios, e certas pinturas me fazem oftalmias, como certas musicas me fazem otites do ouvido medio e nevralgias do trigemio?...

—Arranja-te como entenderes!—respondeu a Grande Voz.

—Ouvi, Senhor, ouvi!—suplicou Rafael. E os dramaturgos? Os comediografos? Não levarei nenhum para a Arca?

Severa e grandiosa, a Voz repreendeu Rafael:

—Estupido! Isso não há, nunca houve! Os unicos foram Gil Vicente e Garrett. Escuta: não te esqueças de levar professores de Letras, para durante os longos dias em que a Arca estiver fechada ensinarem aos seus tripulantes, Poetica, Retorica e Semantica, a vêr se se faz deles coisa de jeito.

Rafael acordou. Anda a escolher a tripulação. Ainda bem que eu não faço parte dela. E' que burro velho não aprende linguas—e as conferencias escanariam ao meu limitado alcance intelectual.—R. C.

Uma recepção na Casa de Espanha

em honra dos tripulantes do «Galatéa»

Hoje, ás 18 horas, haverá, na Casa de Espanha, uma recepção ao comandante do navio-escola espanhol «Galatéa», capitão sr. D. Francisco Fernandez de la Puente, dos outros oficiais do barco e dos 300 alunos marinheiros que andam em viagem de instrução no Atlantico.

Assistirão as entidades oficiais espanholas e muitos membros da colonia de Lisboa, entre os quais muitas senhoras.

Aos oficiais e marinheiros espanhois será oferecido um «vinho de honra».

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Tarouca, D. Maria Teodolinda de Melo Fragoso Carmona Pinto, D. Alda de Sousa e Vasconcelos Pereira Alves, D. Maria de Lourdes Barreto Perdigão de Almeida Fernandes, D. Maria Inês de Barahona Fragoso (Esperança), D. Maria Fernandes Rebelo de Andrade, D. Maria do Carmo Guimarães Pestana de Magalhães, D. Eduarda Sá Pereira, D. Ana Infante Sequeira Soares, D. Libania Maria Bela Pereira da Fonseca, D. Maria Isabel Pinto da Silva e a menina Maria Cecilia de Lacerda Alhinho.

NASCIMENTOS

Deu á luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Judite de Almeida Crespo, esposa do sr. dr. Miguel Crespo, advogado em Lisboa.

Aproxima-se o Carnaval. Os seus fatos ou vestidos precisam ser tintos, limpos ou engomados? Dirija-se á ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320. Confortaveis cabines para limpezas rapidas.

PORTO DE LISBOA

A's quinze horas de 26 de Fevereiro de 1944, proceder-se-á á abertura de propostas para a empreitada de «CONSTRUÇÃO DE UMA BARRACA DE MADEIRA, DESMONTAVEL, DESTINADA AO SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO AEROPORTO MARITIMO DE LISBOA», na sede dos Serviços de Engenharia da Administração Geral do Porto de Lisboa, na Avenida 24 de Julho, 96-J, 1.º, onde se encontram patentes o programa e condições do concurso, todos os dias uteis das dez ás dezasseis horas.

O depósito de admissão ao concurso é feito mediante guia pasada pela Repartição de Contabilidade, na importancia de 300$00 (trezentos escudos), em qualquer dia util até á vespera do concurso.

O depósito definitivo será de 5 % (cinco por cento), do valor total da adjudicação.

Lisboa, 7 de Fevereiro de 1944.

O EPILOGO DO CRIME

da Poça das Feiticeiras

Há quasi 19 anos deu-se perto de Viseu um dos crimes que maior repercussão tiveram em todo o país—o crime da Poça das Feiticeiras, que custou a vida ao proprietario João Alves Trindade. Acusados do crime, foram presos, julgados e condenados a filha e o genro do morto e varios outros individuos, entre os quais um que ficou afamado pela alcunha de «Homem dos Bigodes». O caso deu que fazer e que falar, pois foram percorridas todas as escalas de recurso, sem que os dois principais condenados nunca deixassem de proclamar a sua inocencia. O drama chegou agora ao seu termo: o genro da vitima, Claudio Lopes Ribeiro, condenado a 25 anos, morreu subitamente no Limoeiro em 1939, com 61 anos de idade. A filha, Silvina Trindade Ribeiro, condenada na mesma pena, saiu ontem em liberdade, depois de, durante 19 anos, ter proclamado em vão a sua inocencia no crime.

Um recurso para o Supremo

Pede-nos o solicitador que interveio no processo a que nos referimos anteontem, referente ao recurso pela tentativa de venda de um cigarro por um tostão, que o seu constituinte recorreu, não pelo valor da diferença de 3 centavos, mas pelo valor da multa, que seria de 2.500 escudos. Fazemos o esclarecimento por assim nos ser pedido, embora nos pareça que não seria legitimo deduzir o contrario do espirito da noticia.

ROMA E O DOMINIO DO MUNDO

A capital do catolicismo está hoje no pensamento e na preocupação de todos os povos. Qual será o seu destino, já não dizemos material, mas cultural e espiritual, no alto sentido da civilização? Entretanto, houve um momento na Historia em que Roma teve uma significação humana sem precedentes e tornou-se para sempre o simbolo de uma universalidade cujas consequências perduraram através dos séculos. O capitulo VII do livro de Plinio Salgado «Vida de Jesus» constitue uma poderosa síntese daquele periodo humano que antecedeu o cristianismo.

A «Vida de Jesus» encontra-se á venda em todas as livrarias e na sede da Editorial Atica, rua das Chagas, 23 a 27, Lisboa.

VASOS OLARIA ADAO—R. Soares dos Reis. 5—Campolide—Tel. 45361

OS NOSSOS CONTOS

A Seara

(Continuação da 9.ª pag.)

rores iam florindo os ultimos borbôtos. O Sol, coando-se através das arvores, deixava no chão caprichosos tapetes. Tudo era novo! Ao longe cantava a raparigada por entre as searas muito verdes, a ondularem suavemente como se fossem um mar calmo depois de forte borrasca.

Mariana, toda de preto—borrão negro caido no meio da terra—ia mondando tambem a seara das Foicinhas e as lagrimas iam-lhe correndo pelas faces.

Estava lindo aquele alqueive, mais lindo que nenhum outro das redondezas. Mas o Zé Amargo não o pudera ver. Abalara, serenamente, numa noite igual a tantas outras noites do ano.

«Eu só queria que tu visses. Quando botei o trigo á terra até parece que Deus me abençoou. Quando vier a monda aquilo deve estar uma seara de alto lá».

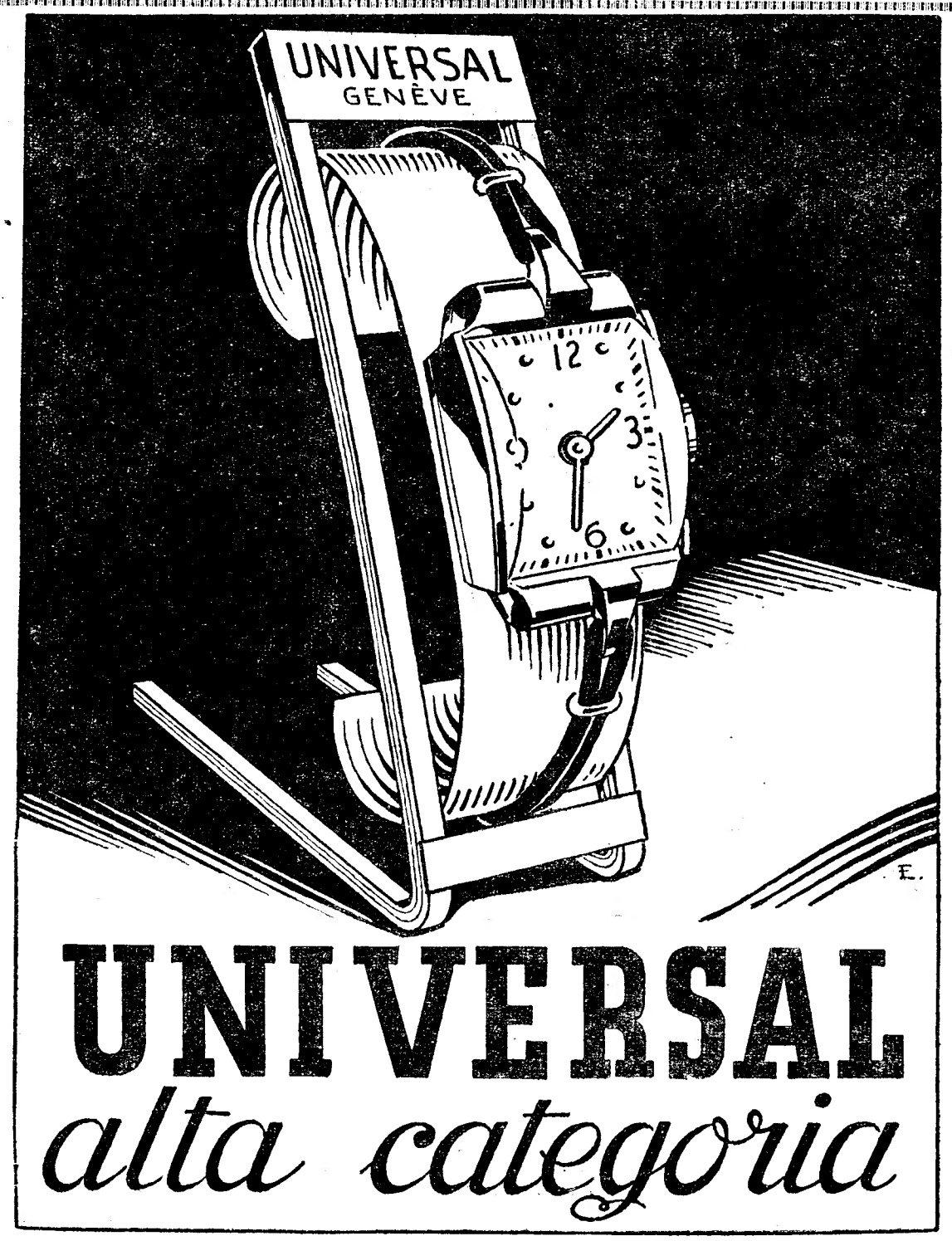
E estava, na verdade. Aquelas palavras bailavam no pensamento da pobre Mariana. Baixou-se mais, não a visse alguem a chorar naquele dia tão alegre, tão cheio de Primavera—a ela que não cantava mas chorava, escutando, ao longe, as cantigas sãs da raparigada de outras mondas.

O Sol estava a pino e no ar pairava o santo perfume da abençoada terra da Beira.—GARCIA MARTINS

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115



UNIVERSAL

alta categoria

Antônio Miranda Matos, Limitada

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura lavrada hoje, nas notas do notario Dr. Noronha Galvão, desta cidade, foi constituida uma sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma Antonio Miranda Matos Ld.ª, tem a sua sede em Lisboa e estabelecimento na rua das Atafonas, n.º 25, 1.º, conta o seu inicio a partir de 1 de janeiro do corrente ano e durará por tempo indeterminado.

2.º

O seu objecto é o comercio de malhas novas de lã e algodão e retroseiro, podendo explorar qualquer outro ramo de comercio ou industria em que os socios acordem e para que não seja precisa autorização especial.

3.º

O capital social é de 5.000$00, está todo realizado em dinheiro já entrado na caixa social e corresponde á soma das cótas dos socios, que são as seguintes: Antonio Miranda Matos, 4.900$00. José Pinto da Silva, 100$00.

4.º

O socio Antonio Miranda Matos fica desde já autorizado a dividir e ceder a sua cóta, por uma ou mais vezes, a quem entender. O outro sócio só o poderá fazer com expressa autorização daquele.

5.º

A administração e gerencia de todos os negocios da sociedade e a sua representação, em juizo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas pelo socio Antonio Miranda Matos, que desde já fica nomeado gerente, com dispensa de caução e com as mais amplas e ilimitadas atribuições para a gestão dos negocios sociais, inclusive para contrair dividas, confessar a sociedade devedora de quaisquer quantias, trespassar o estabelecimento social e de qualquer outro modo alienar o activo social.

6.º

Em 31 de Dezembro de cada ano será dado um balanço geral dos negocios da sociedade, que deverá estar concluido e aprovado nos 90 dias subsequentes, e os lucros liquidos nêle apurados, deduzidos cinco por cento, pelo menos, para fundo de reserva legal, ou os prejuizos, serão divididos ou suportados pelos socios na proporção das suas cotas.

7.º

A sociedade dissolve-se unicamente nos casos legais e em qualquer caso de dissolução o estabelecimento social será em globo adjudicado ao socio Antonio Miranda Matos, recebendo o outro socio apenas e tão sómente o valor nominal da sua cóta.

Lisboa, 7 de Fevereiro de [illegible]

O ajudante do notario Dr. [illegible]nha Galvão,
Americo Miranda Leiria

Joias e Pratas de Arte, Portuguesas
Já os nossos antepassados, com o seu requintado bom gosto, as preferiam para adorno pessoal e do lar.
Visite as Ourivesarias

FARINHAS PARA ANIMAIS
Visitem ou escrevam aos «Novos Celeiros»:
Rua de Marvila, 3 ..... Telef. 38359
Rua Jorge Afonso, 1 (ao Rêgo) » 41791
Trav. S. João da Praça, 36 (á Sé) » 24185
Rua Augusta, 48, 2.º (Escritório)
— Não damos preços pelo telefone —

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4. — Tel. 29007

DANÇAR
Aprenda com a professora MARINA e suas ajudantes
S. DA MADALENA, 199, 1.º—Telef. 28555

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587
DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ..... ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações ..... ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ..... ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ..... ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ..... ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis ..... ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X ..... ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ..... ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO ÁMARO — Medicina geral ..... ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc. ..... ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças ..... ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos ..... ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ..... ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coreção pulmões ás 17 h.

DEPOSITARIOS:
No Sul—VASCONCELOS & C.ª
Rua Andrade, 50-B—LISBOA—Telefone, 5 1003
No Norte—ACOR, LD.ª
R. Fernandes Tomaz, 405—PORTO—Tel. 2815

A Bolsa do Livro
Praça de D. João da Câmara, 4-4.º
LISBOA TEL. 2 8470
Compra, vende, troca, empresta e leilôa livros em todo o país.
INFORMAÇÕES BIO-BIBLIOGRAFICAS, etc.
Unica organização no seu genero

QUERE TER SAUDE E ALEGRIA ?
Tome os banhos ao Poço do Borratem, 4, 1.º
Telefone 2 5670

MASSAS ALIMENTICIAS AMERICANAS
«CARUSO»
A MELHOR MARCA
A' venda em tôdas as boas mercearias

Galey
COUTURIER
MODÊLES PARISIENS
INSTITUTO DE BELESA CARMEL
LIBERDADE, 204

Aprendam a dançar
(Aproxima-se o Carnaval)
Novo sistema americano e outros. Perfeito, rapido e em conta. Rua da Bôa Vista, 124, 2.º (A S. Paulo).

VIDROS
A massa holandesa STOPSTARA tem incontestaveis vantagens sôbre qualquer massa vulgar, para a colocação de vidros em ferro.
Antonio Augusto Pedrosa—R. A. Cego, 38, 1.º—Lisboa—N. Telef 4 0323.

Tão certo como
1 e 2 serem 3

Forna-to-êmos rapida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:
Instituto Luso-Brazileiro de Comércio
Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.º — Pôrto
N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.